ANNO XLII. NUMERO 187 — TERÇA FEIRA 14 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14. Terça. S. Euzebio presb.; S. Demetrio m.
15. Quarta. ✠ Assumpção de N. Senhora.
16. Quinta. S. Roque f.; S. Diomedes medico.
17. Sexta. S. Mamede m.; S. Euthichiano m.
18. Sabbado. S. Jacintho; S. Lauro m.
19. Domingo. S. Joaquim pae de N. Senhora.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

No intuito de evitar dissabores reciprocos, declara esta empreza que d'ora em diante não fará publicação no *Diario* sem a compensação pecuniaria que fôr convencionada; visto como resultando da inserção de qualquer escripto despeza para si, não póde omittir a retribuição que ao menos cubra a respectiva composição.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

RELAÇÃO DOS OFFICIAES E PRAÇAS DE PRET DO EXERCITO E VOLUNTARIOS DA PATRIA.

que se distinguiram no combate da ilha da Redempção, em frente do forte de Itapirú, na madrugada de 10 de abril do corrente anno, e que foram condecorados por decreto de 27 do corrento mez.

ORDEM IMPERIAL DO CRUZEIRO.

Cavalleiros.

O major de commissão do 14º batalhão de infantaria José da Cunha Moreira Alves.

Os capitães do mesmo batalhão João de Macedo Pimentel e Francisco José Martins Filho.

O capitão do 7º corpo de voluntarios Fortunato de Campos Freire.

O alferes-ajudante do mesmo corpo José Pinto Freire.

Os 2ºs tenentes do 1º batalhão de artilharia a pé Francisco Ramos de Oliveira Guimarães e Luiz Carlos de Mourão Pinheiro.

Os 2ºs cadetes do 7º corpo de voluntarios Telesphoro Ricardo da Silva e Pedro Monteiro do Amaral.

O 2º sargento do mesmo corpo Manoel Portilho dos Reis.

ORDEM DE CHRISTO.

Cavalleiros.

Os capitães do 7º corpo de voluntarios Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, Diogo Antonio de Barros e Tristão Firmino de Almeida.

O capitão do 14º batalhão de infantaria Simeão Corrêa de Lima.

O 1º tenente do corpo de engeheiros André Pinto Rebouças.

O tenente do batalhão de engenheiros Eudoro Emiliano de Carvalho.

O tenente do 7º corpo de voluntarios Antonio Marcondes do Amaral.

Os alferes do mesmo corpo João Carlos da Silva Telles Junior, Francisco Benedicto de Mattos e Carlos Sabino Malheiros.

O alferes do batalhão de engenheiros Joaquim Benjamin da Silva.

O alferes do 14º batalhão de infantaria José Antonio Torres Bandeira.

Os cadetes do 1º batalhão de artilharia Joaquim Bernardino Olyntho, Miguel Maria Girard, Leovigildo Cavalcante de Mello a Manoel José dos Santos Barbosa.

Os cadetes do 7º corpo de voluntarios Joaquim Casimiro de Oliveiro e Francisco Pinho de Almeida Cruz.

O 1º sargento do mesmo corpo José Emiliano Claro de Sant'Anna.

O 2º sargento do mesmo corpo Antonio Rodrigues Leite.

O 2º sargento do 1º batalhão de artilharia Antonio Pereira da Silva.

O furriel do 7º corpo de voluntarios Manoel Caetano de Abreu Junior.

Os cabos de esquadra do mesmo corpo João Jacintho da Camara, Joaquim da Silva Moreira, Luiz Pinto de Souza Rangel, Dario Fortunato de Azambuja e Souza e Antonio de Moura.

Os anspeçadas do mesmo corpo João Baptista da Silva Costa, Manoel José de Carvalho e Amancio Ivo da Trindade.

Os soldados do mesmo corpo José Pedro dos Santos, Camillo de Sant'Iago, Joaquim José Bello, Porfirio Antonio do Nascimento Brandão e João Ferreira Campanha.

Os soldados do 1º batalhão de artilharia Honorato da Trindade Rabello, Manoel Antonio, Jeronymo Francisco e Francisco José Ferreira.

O corneta do 7º corpo de voluntarios Tiburcio de Paula.

ORDEM DA ROSA.

Cavalleiros.

O capitão do estado-maior da artilharia Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

O capitão do 1º batalhão de artilharia Francisco Antonio de Moura.

O capitão do 14º batalhão de infantaria Francisco Antonio Pereira.

Os tenentes do mesmo batalhão João Netto da Silva, José Antonio da Fonceca, José Agostinho do Espirito Santo e Tertuliano da Costa.

O 1º tenente do 1º batalhão de artilharia Joaquim Luiz de Medeiros Junior.

O tenente do 2º regimento de cavallaria Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz.

Os tenentes do batalhão de engenheiro Luiz Antony, Diogo Ferreira de Almeida, Menardo Leandro Monteiro Tapajoz e Francisco Antonio Carneiro da Cunha.

O alferes do mesmo batalhão Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque.

O 2º tenente do 1º batalhão de artilharia Paulino Paes Ribeiro.

O alferes do 14º batalhão de infantaria Jovino Franklin Bellota, Firmino José Corrêa, Eduardo Paulo dos Santos, Manoel Firmino da Costa, Francisco Florencio Pinheiro Passos, Manoel Martinho dos Santos Abreu e Herculano Joaquim Corrêa.

Os cadetes do mesmo batalhão Alfredo da Costa Weine, Luiz Vieira Machado, João Zeferino de Hollanda Cavalcanti, Francisco Gonçalves de Sá e Alexandre Felix de Alvarenga Salles.

Os cadetes do 1º batalhão de artilharia Pedro Antonio Nery, Pedro Maximo Barbosa e José Fausto de Lima.

Os cadetes do 7º corpo de voluntarios João Antunes Castriolo Junior e João José Ribas.

O sargento-ajudante do batalhão de engenheiros Tito Cacio Arão da Paixão Rocha.

O 1º sargento do 14º batalhão de infantaria Francisco José Dias.

O 1º sargento do 7º corpo de voluntarios José Theophilo dos Santos.

Os 2ºs sargentos do 14º batalhão do infantaria Procopio José Moreira, João Ignacio de Souza Valente e João José Saraiva.

O furriel do mesmo batalhão Antonio Pinto de Almeida Goulart.

Os cabos de esquadra do mesmo batalhão Marcos Ferreira da Costa e Olympio José Martins.

Os soldados do mesmo batalhão Luiz André dos Santos, Amaro Joaquim Leandro, Dionysio Theodoro do Valle, Manoel da Rocha e Souza, Henrique Augusto Chamber, José Leite de Almeida Sobrinho e Jorge Silvano Gusmão de Vasconcellos.

Os soldados do 1º batalhão de artilharia Galdino Alves Monteiro, Francisco Clementino de Santiago Dantas e Antonio Felix de Brito.

O corneta do 7º corpo de voluntarios Manoel José Ramos.

Os cornetas do 14º batalhão de infantaria Gonçalo da Rocha Franco e José Roberto.

Por decreto de 28 do mesmo mez foi nomeado grão-cruz da ordem de Christo o marechal de campo barão do Herval, em remuneração dos relevantes serviços que prestou nos combates de 2 e 24 de maio do corrente anno, nos quaes manifestou natural bravura e denodo.

Por decreto da mesma data se concedeu ao 1º batalhão de artilharia de linha do exercito, pela parte gloriosa que tomou na occupação, defesa e sustentação da ilha paraguaya em frente do forte de Itapirú, a insignia de cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro, que trará e conservará na haste de sua bandeira, em quanto subsistir nas suas fileiras um dos officiaes ou praças que assistiram áquelle brilhante feito d'armas.

Por decreto da mesma data se concedeu ao 7º batalhão de infantaria de linha e ao 1º batalhão de voluntarios da patria, pelo seu brilhante procedimento na batalha de 2 de maio do corrente anno, a insignia de cavalleiro da ordem imperial de Cruzeiro, que trarão e conservarão nas hastes de suas bandeiras, em quanto subsistir nas suas fileiras um dos officiaes ou praças que na dita batalha tomaram parte.

MINISTERIO DA GUERRA.

Quartel-general do commando em chefe do 1º corpo de exercito em operações. Acampamento em Tuyuty, 28 de junho de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Envio a V. Exc. a relação dos officiaes que ultimamente teem fallecido, com declaração das datas, lugar onde e molestias de que falleceram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negociss da guerra.—*Barão do Herval*, marechal de campo.

Relação nominal dos officiaes fallecidos nas datas abaixo mencionadas, com declaração do lugar e molestia de que falleceram.

6º batalhão de infantaria.—Capitão, major de commissão do 11º de voluntarios, Serafim Felix de Paiva, fallecido em 14 de junho, de ferimentos recebidos em combate.

18º batalhão de infantaria.—Capitão, major de commissão do 22º de voluntarios, Rodrigo Luiz Baptista, fallecido em 15 de junho, de ferimentos recebidos em combate.

13º batalhão de infantaria.—Tenente, capitão de commissão do 26º de voluntarios, Pedro de Alcantara Monelaro, fallecido em 15 de junho, de phtisica dos laringe.

22º corpos de voluntarios.—Tenente Antonio Pereira dos Santos Silva, fallecido em 8 de junho, de ferimentos recebidos em combate.

6º batalhão de infantaria.—Tenente Joaquim Roberto da Silva Rangel, fallecido em 14 de junho, de ferimentos recebidos em combate.

51º corpo de voluntarios.—Tenente Tertuliano Leite de Macedo, fallecido em 21 de junho, de febre perniciosa.

19º corpo de voluntarios.—Alferes José Luiz Gonzaga de Noronha, fallecido em 22 de junho, de ferimentos recebidos em combate.

9º corpo de voluntarios.—Alferes Francisco Saboia de Almeida, fallecido em 22 de junho, de ferimentos recebidos em combate.

34º corpo de voluntarios.—Alferes João Baptista Ferreira Leal, fallecido em 8 de junho, de ferimentos recebidos em combate.

2º batalhão de infantaria.—Alferes José Antonio Monteiro, fallecido em 19 de junho, de ferimentos recebidos em combate.

Companhia de cavallaria.—Alferes Emilio Manoel Moreira de Figueiredo, fallecido em 9 de junho, de ferimentos recebidos em combate.

Sem corpo designado.—Alferes Serafim Genuino dos Santos, fallecido em 20 de junho, de ferimentos recebidos em combate.

Quartel-general do commando em chefe do 1º corpo de exercito em operações. Acampamento em Tuyuty, 28 de junho de 1866.—Francisco Gomes de Freitas, coronel deputado ajudante-general interino.

Quartel-general do commando em chefe do 1º corpo de exercito em operações contra o Paraguay em Tuyuty, 7 de julho de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Envio a V. Exc. a relação dos officiaes que ultimamente teem fallecido, com declaração do dia, lugar e molestias de que falleceram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Barão do Herval*, marechal de campo.

Relação dos officiaes fallecidos nas datas abaixo mencionadas, com declaração do lugar onde e molestias de que falleceram.

21º corpo de voluntarios da patria.—Alferes Jesuino Sidronio de Souza Navarro, fallecido em 19 de maio de 1866, no hospital da cidade de Corrientes, de typho nosocomial, e ferimentos de bala.

1º corpo de voluntarios da patria.—Tenente Nicoláo Mathias Miller, fallecido em 22 de junho de 1866, no hospital da cidade de Corrientes, de typho nosocomial e ferimento de bala; alferes José Pereira Lima, idem, idem, idem.

51º corpo de voluntarios da patria.—Alferes Godofredo Jeronymo Lucas, fallecido em 22 de junho de 1866, no hospital da cidade de Corrientes, de febre typhoide.

1º corpo de voluntarios da patria.—Alferes Diogenes José de Souza Loubado, fallecido em 23 de junho de 1866, no hospital da cidade de Corrientes, de desynteria; capitão Francisco de Paula de Atahyde Seixas, fallecido em 24 de junho de 1866, no hospital da cidade de Corrientes, de ferimentos recebidos em combate.

18º batalhão de infantaria.—Alferes Manoel Cursino de Oliveira, fallecido em 25 de junho de 1866, no hospital da cidade de Corrientes, de ferimentos recebidos em combate.

24º corpo de voluntarios da patria.—Capitão José Tolentino Pereira, fallecido em 26 de junho de 1866, no hospital da cidade de Corrientes, de ferimentos recebidos em combate.

13º batalhão de infantaria.—Tenente Leopoldo Augusto Nery Gonzaga, fallecido em 26 de junho de 1866, no hospital da cidade de Corrientes, de ferimentos recebidos em combate.

7º batalhão de infantaria.—Alferes Egydio Leopoldino de Moraes, fallecido em 27 de junho de 1866, no hospital ambulante, de febre typhoide.

3º corpo de cavallaria da guarda nacional.—Alferes Francisco da Silva Canhada, fallecido em 29 de junho de 1866 no hospital da cidade de Corrientes, de ferimentos recebidos em combate.

42º corpo de voluntarios da patria.—Capitão José Marques de Farias, fallecido em 29 de junho de 1866, no hospital da cidade de Corrientes, de desinteria.

15º corpo de voluntarios da patria.—Alferes Francisco Marinho de Andrade, fallecido em 29 de junhe de 1866, no hospital da cidade de Corrientes, de desinteria.

6º corpo de voluntarios da patria.—Alferes Ernesto José de Sá, fallecido em 29 de junho de 1866, no hospital da cidade de Corrientes, de ferimentos recebidos em combate; alferes secretario Joaquim Pereira Dias, fallecido em 30 de junho de 1866, idem idem.

2º regimento de cavallaria ligeira.—Tenente José Ribeiro do Nascimento, fallecido em 5 de julho de 1866, no hospital ambulante, de variola confluente.

Quartel-general do commando em chefe do 1º corpo de exercito em operações na republica do Paraguay, em Tuyuty, 7 de julho de 1866.—*Francisco Gomes de Freitas*, coronel deputado do ajudante-general interino.

Quartel-general do commando em chefe do 1º corpo de exercito em operações no Paraguay.—Acampamento em Tuyuty, 5 de julho de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Envio a V. Exc. a relação nominal dos officiaes e praças deste exercito que em differentes canhoneios feitos pelo inimigo sobre as forças avançadas na vanguarda das nossas linhas, foram mortos, feridos e contusos em differentes dias.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Barão do Herval*, marechal de campo.

Relação dos officiaes e praças que compunham as forças da vanguarda, e que foram feridos nos differentes bombardeamentos, no mez de junho de 1866.

2º batalhão de infantaria.—Alferes Francisco José de Almeida Pernambuco e José Marinho de Souza, feridos gravemente no tiroteio do dia 9; dito José Ribeiro de Vasconcellos, idem levemente; anspeçada Antonio Bezerra, idem; soldados Galdino Lopes de Lima e Theodoro dos Reis, idem gravemente.

4º batalhão de infantaria.—Soldado Antonio Joaquim Marques, ferido gravemente no bombardeamento do dia 14.

5º batalhão de infantaria.—Cabos Leocadio Manoel do Rosario e Manoel Raymundo da Silva, Manoel da Rosa e Joaquim José Barbosa, idem.

3º corpo de voluntarios da patria.—Soldados Augusto Salles Barbosa e Saturnino Manoel Francisco, feridos gravemente no bombardeamento do dia 14.

6º batalhão de infantaria.—Soldado José Sabino Corrêa ferido gravemente no bombardeamento do dia 14.

11º corpo de voluntarios da patria.—Capitão Hermillo Peregrino David Madeira, ferido gravemente no bombardeamento do dia 14; soldado Francisco José Torres Galindo, idem.

1º batalhão de infantaria.—Alferes Joaquim Maria da Cunha Rego Ferraz, ferido gravemente no bombardeamento do dia 14; soldados Vicente Ferreira Martins, Francisco Primo, João Vieira dos Santos e Joaquim José das Neves, idem.

15º corpo de voluntarios da patria.—Cabo Francisco da Fonseca Allemão, no bombardeamento do dia 14; soldado Manoel José Floriano, idem.

21º corpo de voluntarios da patria.—Soldado Gonçalo Aprigio de Souza, no bombardeamento do dia 14.

30º corpo de voluntarios da patria.—Particular 2º sargento Antonio Rodrigues de Queiroz, no bombardeamento do dia 14; 2º cadete Bento José do Amaral, idem; particular Francisco Coelho de Lima, idem; anspeçada Theotonio de Lima da Silva, idem.

38º corpo de voluntarios da patria.—1º sargento Felippe de Santiago Argões, no bombardeamento do dia 14; anspeçada José Maria de Queiroga, idem; soldados, Franciscode Salles Arruda Coelho, José Antonio dos Santos e Clemente Martins do Rego, idem.

51º corpo de voluntarios da patria.—Soldado Joaquim José de Sant'Anna no bombardeamento do dia 14.

2º batalhão de infantaria.—Major Manoel da Cunha Wanderley Lins, no bombardeamento do dia 19.

25º corpo de voluntarios da patria.—Soldados, Antonio Pereira de Souza e Manoel Corrêa da Rocha, no bombardeamento do dia 19.

2º batalhão de infantaria.—Soldados, José Agostinho Barbosa e Tito de Oliveira, nas linhas avançadas do dia 26.

3º corpo de voluntarios da patria.—Soldado Manoel Gomes de Andrade, nas linhas avançadas do dia 26.

51º corpo de voluntarios da patria. — Musico João Ferreira de Freitas, nas linhas avançadas do dia 26, mortalmente; soldado Antonio Miguel Villa Nova, idem.

38º corpo de voluntarios da patria.—Alferes Liberato José Cordeiro Gomides, nas linhas avançadas do dia 26.

1º batalhão de artilharia a pé.—Soldados Sebastião José do Prado, Cyrino de Mariz e Manoel José da Rosa, nas linhas avançadas do dia 30; cabo Francisco Antonio de Andrade, nas linhas avançadas do dia 30; soldados Francisco Pereira de Noronha, Quirino Gonçalves da Silva e José Felix, idem.

3º batalhão de infantaria.—Soldado Luiz Manoel Antonio, nas linhas avançadas do dia 30.

7º batalhão de infantaria.—Soldados Francisco Alves Cosme, Claudino Miguel dos Anjos e Leoncio Joaquim do Rego Monteiro, no bombardeamento do dia 30.

30º corpo de voluntarios da patria.—Soldado José Francisco de Salles, no bombardeamento do dia 30

15º corpo de voluntarios da patria.—Musico Ernesto Penendo, no bombardeamento do dia 30, levemente, soldado Manoel Pereira da Silva, idem gravemente.

3º corpo de voluntarios da patria.—Soldados Miguel Pacheco Guimarães, Rogerio de Souza Conzerva, Pedro José Francisco e Luiz Mariano Gutterres, no bombardeamento do dia 30.

16º corpo de voluntarios da patria.—Clarim-mór Manoel Chararica, no bombardeamento do dia 30.

Quartel-general em Tuyuty, 1º de julho de 1866.—*Francisco Gomes de Freitas*, coronel deputado do ajudante general interino.

Relação dos officiaes e praças que compunham as forças da vanguarda, e que foram contusas nos differentes bombardeamentos do mez de junho de 1866.

2º batalhão de infantaria.—Anspeçada Antonio Pereira de Lyra; no tiroteio do dia 9; soldados, Salvador Jeronymo e Salustino Borges Pacheco de Lima, idem.

1º regimento de artilharia a cavallo.—Cabo Salvador dos Santos, no bombardeamento do dia 14.

1º batalhão de infantaria.—Soldado Francisco Oriá, no bombardeamento do dia 14.

2º batalhão de infantaria.—Corneta Joaquim Ferreira, no bombardeamento do dia 14.

5º batalhão de infantaria.—Tenente Antonio José da Costa, no bombardeamento do dia 14.

7º corpo de voluntarios da patria.—Corneta Franquilino José do Espirito-Santo, no bombardeamento do dia 14.

15º corpo de voluntarios da patria.—2º cadete sargento ajudante Francisco da Silva Fialho, no bombardeamento do dia 14; corneta Manoel Fiorentino da Silva, idem.

30º corpo de voluntarios da patria.—1º sargento José Joaquim dos Santos Ferreira, no bombardeamento do dia 14; anspeçada José Florindo de Aguiar, idem; soldados Candido de Souza Mello, Benedicto Ramos Barbosa, Marcellino Pereira de Oliveira e Antonio Fernandes Terceiro, idem.

2º batalhão de infantaria.—capitão José Marcellino de Aragão, nas linhas avançadas do dia 16.

5º batalhão de infantaria.—Soldados Justino Antonio dos Santos e Honorio José de Souza, no bombardeamento do dia 30.

7º batalhão de infantaria.—Anspeçada João dos Passos Pereira, no bombardeamento do dia 30.

1º batalhão de artilharia a pé.—Soldado João Henrique, no bombardeamento do dia 30.

16º batalhão de voluntarios da patria.—Capitão Pedro Purraclino, no bombardeamento do dia 30; tenente Ferdinando Grazioli, idem; alferes Luiz Rabello e Indalecio Farias, idem; clarim-mór Theodoro Ircarte, idem; anspeçada Izidoro Gibelly, idem; soldado Felippe Gomes, idem.

Quartel-general em Tuyuty, 1º de julho de 1866.—*Francisco Gomes de Freitas*, coronel deputado do ajudante general interino.

Relação das praças que compunham as forças da vanguarda e foram mortas no bombardeamento de 14 de junho de 1866.

1º regimento de artilharia a cavallo.—Soldados Thomaz de Aquino e Firmino Custodio Torres.

2º batalhão de infantaria.—Cabo Antonio da Silva do Espirito Santo.

5º batalhão de infantaria.—2º cadete 2º sargento Augusto Alexandre Pereira, soldado Antonio Joaquim de Castro.

6º batalhão de infantaria.—Soldado Manoel Valentim.

3º corpo de voluntarios.—Anspeçada Marcolino Francisco da Costa, soldado Mathias Coelho Aranha.

30º corpo de voluntarios.—Anspeçada João Bezerra da Rocha.

51º corpo de voluntarios.—Furriel Francisco Amancio do Espirito Santo.

Quartel-general em Tuyuty, 1º de julho de 1866.—*Francisco Gomes de Freitas*, coronel deputado do ajudante-general interino.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

26 de julho de 1866.

Pelo vapor inglez *Halley* acabamos de receber folhas do Rio da Prata até 18 do andante.

Da esquadra temos noticias até 13; continuava a pesca de torpedos, de vez em quando algum tiro de terra a que respondiam os navios e nada mais. Do exercito as datas chegam a 12, e referem mais um combate em que foram ainda os Paraguayos os aggressores.

No dia 11 alguns batalhões paraguayos, sahindo dos seus entrincheiramentos, vieram cahir sobre a ala direita do exercito alliado, onde estão os Argentinos, emquanto de toda a linha do inimigo se fazia bem nutrido fogo de artilharia e foguetes de congréve contra o acampamento.

Foi curto mais renhido o combate, e depois de um tiroteio e algumas cargas de bayonetas foram os Paraguayos repellidos, como sempre, deixando uns 200 mortos no campo, emquanto as forças argentinas, unica que entraram na peleja, tiveram uns 160 homens fóra de combate.

A seguinte carta do general Mitre refere miudamente os successos desta jornada, que foi gloriosa para as armas argentinas.

« Quartel-general, Tuyuty, 12 de julho de 1866.

« Ao Sr. vice-presidente da Republica D. Marco Paz.

« Estimado amigo.—No espaço de 24 horas, a vanguarda do exercito argentino tem tido tres compates com as forças paraguayas, obtendo a victoria nas tres occasiões.

« Ha tres dias que mandei avançar uma forte guarda de infantaria para a frente do exercito argentino, collocando-a sobre o Estero que nos divide da vanguarda inimiga que cobre o centro e a esquerda das suas posições fortificadas. Esta guarda avançada compunha-se de uma companhia com o resto do batalhão em reserva. Esta guarda foi atacada antes de hontem por dous batalhões de cavallaria com duas estativas de foguetes.

« A companhia, que era do batalhão de Catamarca, sustentou com serenidade o posto, contra forças muito superiores, até que reforçada com o resto do batalhão e com um batalhão correntino, se travou o combate a 50 passos, dirigido pelo coronel Rivas, que deixando mais dous batalhões de reserva, só com a vanguarda repellio o ataque e fez voltar ascostas ás reservas que vinham em protecção do inimigo, tomando-lhes tres prisioneiros e seis mortos no campo, deixando-os em desordem no Estero, onde o inimigo teve maior numero de mortos e feridos.

« Hontem das 3 e meia para as 4 horas da tarde o inimigo voltou ao ataque sobre a nossa guarda avançada com forças mais consideraveis, trazendo cinco batalhões completos e dous regimentos de cavallaria com quatro estativas. O batalhão correntino que estava de avançada sustentou o posto. O batalhão da 1ª linha foi em sua protecção, acudindo o batalhão S. Nicoláo, estenderam-se em linha a curta distancia, travando-se um renhido combate em que varios foguetes penetraram nas nossas forças, causando algum damno.

« O coronel Rivas, seguido do 3º batalhão de linha e legião militar que deixou em reserva, tomou o commando, e retirando um pouco para cobrir um dos seus flancos, retomou vigorosamente a offensiva contra o inimigo que avançava, fazendo-o retirar, levando-o de vencida até ao Estero, e obrigando-o na sua fuga a deixar armas, mortos, feridos e uma caixa de guerra que se lhe tomou; não podendo avançar mais naquelle momento por que os foguetes de congréve tinham incendiado o campo de ataque. Depois de recolher as armas e os prisioneiros, o general Paunero, que tinha sahido com a reserva, mandou retirar as forças para as suas posições, terminando se assim o segundo combate, de que escuso dar-lhe mais pormenores porque se liga com o terceiro que passo a referir-lhe.

« Observando que o inimigo não tinha compromettido todas as suas reservas no combate anterior, e que as tropas recuaçadas se tinham formado de novo sobre ellas no ponto de partida, fiz avançar novamente os batalhões 3º de linha e legião militar, para que occupassem o campo do combate; e adiantei-me sobre a linha avançada para melhor observar os movimentos do inimigo, o qual nesse momento voltou trazendo o ataque forçado com suas reservas.

« Os dous batalhões indicados o esperaram em um pequeno bosque e o receberam com vivissimo fogo que os obrigou a retroceder alguma cousa. Reforçado nesse momento o coronel Rivas pelos batalhões 4º e 6º de linha que o general Paunero fez destacar da segunda linha que tinha avançado para apoiar o 3º e a legião militar, travou-se um renhido combate em que o inimigo teve pela terceira vez que ceder-nos o campo fugindo em desordem, largando parte das suas armas, abandonando mortos e feridos e precipitando-se no Estero, em cujos paúes, e graças á escuridão da noute, puderam salvar-se, sendo alli perseguidos por nossas tropas, que deram nas suas posições vivas enthusiastas á republica Argentina e á alliança, sem que uma só voz respondesse da parte delles, ouvindo-se unicamente as lamentações dos feridos que tinham ficado abandonados nos pantanos de Estero intermediario.

« O resultado dos combates de hontem foi deixar o inimigo no campo de batalha (fóra os mortos que terão ficado no Estero) 109 cadaveres que foram contados até agora: e tomarmos 35 prisioneiros, quasi todos feridos, uma caixa de guerra, e 180 espingardas que se tem recolhido até este momento, encontrando-se a cada passo maior numero entre as palhas, assim como uma porção de cartuxos e munições. A perda do inimigo calculo-a em 400 a 500 homens fóra de combate.

« Da nossa parte tivemos alguma perda, como é natural em dous combates tão renhidos em que se fazia fogo a 50 ou 60 passos. Das partes dos corpos colhe-se que houve cerca de 26 mortos, entre os quaes 1 chefe e 4 officiaes, e 102 feridos pela maior parte levemente, pois os Paraguayos vinham armados quasi todos com espingardas de pederneiras e atiravam com balas esphericas. Temos de deplorar a perda do major Echegaray, morto no combate na frente do seu batalhão, assim como a de 4 officiaes cujos nomes, porém, ainda não tenho.

« O commandante Aldecoa está gravemente ferido e bem assim o major Valerga, mas ainda ha esperanças de salva-los.

« Folgo de poder dizer-lhe que o comportamento das tropas argentinas tem merecido elogio de todos os alliados, na frente de cujas linhas se batiam desenvolvendo valor e habilidade tactica.

« Dou-lhe confidencialmente estes pormenores porque provavelmente não podera ir a parte official com as relações nominaes de mortos e feridos, e o mais que é de praxe.

« Chegaram a Itapirú 2,000 homens de cavallaria do exercito do barão de Porto-Alegre, que segue com o resto, deixando coberta a fronteira de Missões com duas divisões brasileiras e duas correntinas.

« Sem mais por ora repito como sempre, seu amigo e servo.

« Bartholomeu Mitre. »

Ainda tomaremos da correspondencia do coronel Pallejas, publicada nas folhas de Montevidéo, o que se refere aos ultimos dias:

« Dia 10.—Durante a noute não occorreu novidade, nem na descoberta.

« Foi dia de carneada, motivo porque o inimigo principiou cedo o canhoneio com suas peças de grande alcance, que para esse fim considero mui superior as nossas, apesar de raiadas, como são superiores as suas baterias por estarem collocadas em elevação e nós acampados no baixo do Estero. Todo o dia continuou o inimigo atirando, mas mui pausadamente, com o fim plausivel de estar-nos incommodando sem deixar-nos um momento de descanso.

« O vendaval de Nordéste continúa hoje com mais força do que hontem, não se podia viver; era um desespero; a arêa nos tem deixado a todos quasi cegos. O tempo continúa secco e calmoso, mas tudo leva a crer que vamos ter um grande temporal.

« O inimigo atirou durante o dia aos Argentinos 60 tiros e 4 foguetes; nossas peças de 12 fizeram 161 tiros. O batalhão 24 de abril teve um morto, e os Brasileiros tres: quatro homens perdidos para nós. Pela direita tiveram tambem os Argentinos seu divertimento.

« Pelas 4 horas da tarde cahio-lhes o inimigo sobre uma guarda de infantaria collocada em uma eminencia nas Palmas; esta resistio e sahiram deus batalhões do campo, os quaes unidos a uma pequena força de cavallaria investiram contra o inimigo, que arrojaram e perseguiram até ao extremo da linha inimiga; nunca avançaram nossas forças tão ligeiras por aquella encosta; o inimigo julgou sem duvida que era um ataque formal, apesar da hora; ja se punha o sol naquelle momento; da trincheira proromperam estrepitosos vivas e morras, e terrivel alarido, como de costume: mas não carregaram as nossas forças; estas permaneceram até a noute no terreno conquistado.

« O inimigo deixou varios mortos e tres prisioneiros no campo, e deve ter tido muitos feridos porque soffreu um fogo muito vivo a pequena distancia; os nossos tiveram dez feridos, a maior parte levemente: os foguetes que atiraram os Paraguayos a ninguem offenderam: e tal foi o resultado deste pequeno combate dos postos avançados, no qual a superioridade ficou do nosso lado, sabindo o inimigo escarmentado como em todas as suas emprezas: nestas tem elle perdido mais de duas terças partes dos seus veteranos que lhe farão falta no dia da batalha decisiva, que não está longe, segundo corre.

« A proposito de foguetes; tenho comparado os nossos com os do inimigo, e são os deste infinitamente superiores em todos os sentidos, pelo seu alcance e maior effeito: se os Paraguayos os soubessem dirigir com habilidade, seriam indubitavelmente em suas mãos armas de um effeito terrivel; felizmente não são habeis para lançar estes projectis, e de tantos que têm elles atirado nesta campanha, que eu saiba, só foram offendidas seis pessoas, verdade é que todos têm morrido, razão porque os qualifico de arma de effeito terrivel: mando um para que a' vista o possam julgar. Deus queira que não lhe succeda como ás encommendas que vem dirigidas de Montevidéo aos pobres do exercito, e que chegue ao seu destino; mas como não é cousa de comer nem de fumar...

« Dia 11.—Nem durante a noite nem na descoberta houve novidade.

« Desde muito cedo principiou o canhoneio no campo e nas avançadas; ás 11 1/2 deixou o inimigo de atirar; pela manhãa não nos causou damno algum.

« Chegaram as canhoneiras e reboques de Alto-Paraná conduzindo o barão de Porto-Alegre e perto de dous mil homens de infantaria e cavallaria, que desembarcaram, como estava convencionado, em Itapirú.

« Dizem que o barão foi a bordo do navio chefe entender-se com o almirante Tamandaré.

« Os navios voltaram, e crê-se que até 20 do corrente chegarão algumas cavalhadas e boiadas ao Passo da Patria.

« O inimigo procura vingar os revezes que tem soffrido.

« A's tres horas da tarde apresentou-se uma columna paraguaya de 3,000 infantes e dous regimentos de cavallaria, com alguma artilharia, e subitamente atacou os nossos postos avançados da direita. (Argentinos.)

« O batalhão correntino e um pequeno piquete de cavallaria que se achavam naquella avançada responderam ao primeiro ataque, retirando-se em boa ordem até unirem-se aos batalhões de reverva 1.º de linha e o S. Nicoláo.

« Esses batalhões repelliram o inimigo, que deixou o campo coberto de mortos e de armas, e cerca de 20 prisioneiros.

« Nova força do 1.º corpo sahio das trincheiras a reforçar a avançada, e pelas 4 1/2 horas parecia tudo terminado.

« Tratava-se de conduzir os feridos aos hospitaes de sangue, de arrecadar as armas abandonadas pelos Paraguayos e de enterrar os mortos, quando o inimigo appareceu de novo nas clareiras do Estero e por entre as filhas das Palmeiras, mais numeroso e resoluto, travando novo ataque, que pareceu imposto de castigo por Lopez ás forças que haviam debandado uma hora antes diante dos nossos bravos.

« Ao escurecer travou-se a peleja, que as nossas forças sustentaram galhardamente, sem perderem uma pollegada de terreno.

« A' chegada de novos corpos da nossa reserva, que romperam um vivo e mortifero fogo, o inimigo retirou-se para o Estero e alli se contentou com tiroteios, lançando varios foguetes durante as duas acções.

« A's 7 horas da noite cessou o fogo, primeiro na nossa linha e logo depois na linha inimiga, ficando nós senhores do campo.

« Entraram em acção os 1.º, 3.º e 4.º batalhões de linha, a 1.ª legião de voluntarios, a legião militar e os batalhões Correntino, Rioja e S. Nicoláo.

« Todos rivalisaram em ordem, calma e precisão nos movimentos, a infantaria argentina correspondeu a' reputação de disciplina e valentia que todos lhe reconhecem, levando diante de si o inimigo apoiado por cavallaria e a artilharia.

« Os coroneis Rivas e Arredondo portaram-se, como sempre, valentes entre os valentes.

« O coronel Rivas quiz levar a' baioneta o inimigo no primeiro ataque, quando elle se pronunciava em retirada, mas o general Mitre ordenou-lhe que não compromettesse uma batalha, que se retirasse logo que o inimigo desapparecesse; a não ser esta ordem, talvez não houvesse tido lugar o segundo ataque, que só servio para mostrar mais uma vez a temeridade dos Paraguayos.

« A's 8 horas da noite todas as tropas se haviam acampado, depois de recolhidos os feridos, enterrados os mortos, e tomadas cerca de 200 armas inimigas.

« Estes combates parciaes, fóra de nossas linhas, geralmente mortiferos, não produzem mais do que perda de gente de uma e outra parte.

« A nossa perda consistio em 3 chefes, 15 officiaes e 215 praças fóra de combate.

« A perda do inimigo foi de 200 mortos e 500 feridos.

« O general Mitre escapou felizmente na trincheira da direita de ser ferido por um foguete que rebentou diante delle.

« Os foguetes paraguayos não nos têm causado muito damno, ao passo que a artilharia argentina tem feito soffrer muito ao inimigo pelas suas boas pontarias.

« Emquanto duraram os combates pela frente da nossa direita, o inimigo bombardeou a nossa esquerda, sem cessar, até ás 7 da noite.

« O general Flôres escapou de ser victima por duas vezes: uma bomba de 68 rebentou a meia vara de distancia do general, por um momento ninguem o vio; ficou coberto por uma capa espessa de terra durante varios segundos; porém nada soffreu na sua pessoa, apezar de ter saltado feita em estilhaços a barraca contigua a' que o cobria.

« Ja' de noite, a ultima bomba que atirou o inimigo chegou a cahir sem força, com a mecha ardende, perto do general e um grupo de pessoas que o acompanhava; o projectil fez explosão, e por um milagre da Providencia não houve mais que um despedaçado, um moço servente do general, que toda a' tarde se conservou alli a seu lado.

« Jamais correu tanto perigo a vida do general Flôres como hoje; isto a mim não me causa sorpreza, porque é mais que feliz a pessoa que não tem visto a sua vida em imminente perigo n'um bombardeamento de perto de um mez; e que se salva um dia de um perigo, volta no dia seguinte a procurar outro maior, e o nosso general parece ter procurado as occasiões do perigo no maldito lugar que escolheu para sua residencia.

« O inimigo lançou 200 projectis de 68 e um sem numero de foguetes contra os Argentinos: nossas baterias brasileira e argentina atiraram mais de 300 tiros. Como resultado do bombardeamento, não tivemos outra perda além da ordenança do general em chefe, gravemente ferida.

« Perdôe-me a indiscripção o presidente Mitre; segundo meu curto entendimento, não deviamos expôr as nossas tropas a combates sérios fóra das nossas linhas, senão no grande dia da batalha que todos desejamos, e para o qual deveriamos conservar nossas tropas: se se apresenta o inimigo a guerrilhar, retirar os nossos caçadores para dentro das linhas e que venham a tocar-nos nellas, onde provarão mais uma vez o effeito das nossas peças e espingardas.

« Para que conquistar um pedaço de terreno, a custa de sangue e vidas preciosas para abandona-lo a' noite? Duvida alguem, acaso, do brio e valor das bizarras tropas argentinas? Não, ninguem se atreve, e por conseguinte deixemos que o inimigo venha afoguear seus soldados ao alcance de nossas peças, e poupemos as victimas; maxime quando parece cousa combinada, não mandar reforços aos corpos orientaes e argentinos.

« Dia 12.—Pela noite e na descoberta nada occorreu de novidade. Tem se ouvido tiros de peça pela esquadra no rio Paraguay.

« O inimigo permanece silencioso; não tem disparado um só tiro de peça em toda a manhãa! apezar de ter sido o dia de carnear e ter visto a gente amontoada no curral do gado, não atirou bomba alguma como de costume.

« Ha poucos dias a esta parte a carne que se distribue é pessima e só a vista causa asco.

« Aproveitemos a sahida do correio para avisar aos nossos amigos ausentes que o estado sanitario do exercito não é de todo máo: que estamos em vespera de grandes acontecimentos; uma parte do exercito do barão está já acampada em Itapirú' e o resto em breve estará encorporado ao grosso do exercito alliado e tambem as cavalhadas, bois, etc. Tambem se esperam cavallos e mulas habituados a grão, de Buenos-Ayres e Montevidéo; o desenlace parece não estar longe.

« E' para lamentar que o governo de Buenos-Ayres e o de Montevidéo não tenham aproveitado este tempo de paralysação nas operações da guerra para mandar refazer as baixas que tem havido nos corpos, como Lopez tem feito. E' necessario que se comprehenda bem que o exito da campanha depende mais da conservação dos corpos argentinos e orientaes do que da sorte dos combates.

« Se se toma interesse por nós, o melhor modo de o demonstrar é mandar recrutas e ter sempre completo o pessoal dos corpos: assim com um unico esforço collectivo e unanime resolveremos a questão com grande economia de vidas.

« Como ha de ser? Sacrificios de vidas hão de fazer-se; acaso duvidavam disto quando se declarou a guerra ao Paraguay? Mettidos nella façamo-la com vigor e patriotismo, que é este o termo mais proximo e feliz da guerra.

« E' provavel que pelo proximo correio tenhamos alguma cousa importante que communicar aos nossos amigos. »

A esquadrilha do chefe Alvim, que subira o Paraná para dar transporte ao exercito do barão de Porto-Alegre, tinha voltado ao Passo da Patria com uns 1,800 homens daquelle exercito, pela maior parte cavallaria ou infantaria montada, segundo quer um correspondente.

No dia 16 deviam tornar a subir a *Henrique Martins* e *Greenhalg* com os transportes *Galgo*, *Marcilio Dias*, *Presidente*, *Deligente*, *Duque de Saxe* e *Viper*, para trazer o resto do exercito, que, calculando-se tres dias para subida dos vapores, quatro para embarque da tropa e um para descida, podia estar em Itapirú' no dia 24 de julho.

Refere-se á ultima hora que o marechal Osorio se retirava por doente e que o exercito brasileiro ficava sob o commando do marechal Polidoro.

Uma correspondencia dita da esquadra brasileira accrescenta:

« Posso affiançar que o general Polydoro, com o exercito do seu commando, continúa ligado ao exercito alliado, como estava o general Osorio, e que as forças do barão de Porto-Alegre, ligadas a esquadra ou independentes, operarão sobre o inimigo no ponto que mais lhes convier, ficando este exercito inteiramente desligado do *accordo* dos generaes alliados e do chefe do exercito alliado. »

Esta independencia de operações, que alias precisa ainda de confirmação, ja' era taxada pela *Nacion Argentina* como quebra da alliança.

Uma correspondencia do *Nacional*, datada de 12, diz:

« Correu hoje com alguma generalidade a noticia de ter o inimigo abandonado as suas posições, vendo-se os seus ranchos arderem incendiados por elle mesmo.

« Além disto, vio-se hoje muito deserta a sua linha, e apenas ao pôr do sol deram os Paraguayos alguns tiros de peça contra o nosso acampamento, tendo guardado todo o dia completo silencio.

« — Depois de fechada a minha correspondencia acabo agora de saber, e de fonte muito segura, que o chefe das avançadas esta noite mandou avisar o chefe do estado-maior general que a linh[illegible] appareceu deserta, um[illegible] inimiga costuma [illegible] não se ouvia os toques do [illegible] se avista fogo algum, tendo-se presen[illegible] horas antes ruido de rodas, o que tudo induz a crer que os Paraguayos abandonassem o campo. »

A ser assim deve suppôr se que o ataque de 11

ILEGÍVEL

não teve outro fim senão encobrir o movimento de retirada do exercito paraguayo e evacuação do seu acampamento fortificado.

No ultimo momento recebemos a seguinte carta do nosso correspondente :

« Montevidéo, 19 de julho de 1866.

« Não lhe escrevi pelo paquete inglez, porque nada de importante havia a noticiar ; hoje, porém, que sahe o vapor *Halley*, da linha de Liverpool, vou referir o que se soube do theatro da guerra pelo paquete de Corrientes, chegado ante-hontem.

« A primeira noticia vai causar uma verdadeira sorpresa e levantar commentarios como aqui. O general barão do Herval entregou o commando do 1º corpo do exercito no dia 14 ao general Polydoro, e se retiraria para a esquadra ou para Buenos-Ayres, afim de tratar-se, pois realmente está gravemente doente do coração, e já com as pernas inchadas.

« Muita gente não crê nesta enfermidade do vencedor de Tuyuty, e pensa que ha nella um pretexto para afasta-lo da frente do exercito, onde era geralmente querido por todos os soldados. Não ha razão neste juizo.

« O barão do Herval deixa os bravos que commandou durante dous annos, e que tantas vezes conduzio a victoria, na vespera de um triumpho definitivo, por que sua saude quebrantada lhe exige que se repouse, e o Sr. conselheiro Octaviano, general Polydoro e mais personagens que podiam influir em sua resolução com conselhos amigaveis concordaram em sua partida, por que exigir sua permanencia no exercito seria exigir o sacrificio esteril de sua vida.

« O paiz, entretanto, não deve esquecer o que deve a este heróe. Dous annos de trabalho, dos quaes um e meio com a responsabilidade do commando de um exercito de recrutas, falto de todos os elementos de organisação pela deficiencia de pessoal apropriado e pela nossa experiencia das cousas de guerra, Herval teve de vencer immensas difficuldades para conseguir dar a solidez que deu as nossas forças, que nos successivos combates que teve com o inimigo fez sobresahir brilhantemente o ardor e gloria dos soldados brasileiros. Justiça seja feita, que nestes dias o general foi o primeiro soldado, e como Deus o protegeu fazendo que escapasse incolume a tantos perigos, bemdigamos o seu proceder, pois que imprimio bem seu espirito em seus subordinados.

« Polydoro encontra um exercito aguerrido e enthusiasmado, e o vai tornar disciplinado e brilhante, porque tem para isto gosto e energia.

« Já tinha chegado o chefe Alvim com 1,700 homens do 2º corpo do exercito, e no dia 25 era esperado o proprio barão de Porto-Alegre, cujo exercito compõe-se de 10,500 homens, sadios, disciplinados e impacientes por bater-se.

« Desta forma se augura mui proximo o termo da guerra, tanto mais que aqui e em Buenos-Ayres activamente se occupam os respectivos governos na remessa de boa cavalhada.

« Nos dias 10 e 11 de julho os Paraguayos atacaram o acampamento do 1º corpo do exercito argentino, e foram repellidos com grandes perdas, tendo nossos alliados duzentas baixas neste combate.

« A esquadra está continuamente sendo hostilisada, já com torpedos, já com foguetes a' congreve, e ultimamente até com fuzilaria. Os navios da esquadra respondem a este accommettimento de dentro do bosque com dous ou tres tiros de metralha, e tudo fica em silencio.

« O Sr. conselheiro Octaviano fixou sua residencia em Corrientes, onde esta' fazendo relevantes serviços ao paiz. Parece que S. Exc. se occupa mui particularmente de dar sérias providencias para obter uma reducção sensivel das despezas com os fornecimentos.

« Aqui tambem o general Aguiar tem tomado muito a peito esta tarefa, e já conseguio reduzir a metade as despezas de outr'ora.

« E' bom que os nossos funccionarios se compenetrem bem de que na actualidade é o maior serviço que podem prestar ao paiz, por que sem dinheiro não se faz a guerra, e devemos ser parcos para que não nos falte este elemento principal.

« Não tenho tempo para maior desenvolvimento. »

— 28 —

Por decreto de 27 de junho ultimo foi nomeado Antonio de Padua e Castro cavalleiro da ordem da Rosa.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado cavalleiro da dita ordem Henrique Nicoláo Vinet.

Por decretos de 20 do corrente :

Foram concedidas, ao padre Luiz Martinho de Azevedo Couto, vigario collado [illegible] de Nossa Senhora da Graça, da Sé do Para, as honras do conego da respectiva cathedral.

Fez-se mercê do fôro de moço fidalgo com exercicio na imperial casa a Francisco de Paula Mayrinck e João Carlos Mayrinck, filhos legitimos do veador José Carlos Mayrinck.

Foi concedida ao 1º cadete 1º sargento do 9º batalhão de infantaria, Bernardo Rabello da Silva Pereira, a medalha de 2ª classe de que trata o artigo 1º das instrucções annexas ao decreto n. 1579 de 14 de março de 1855, por ter salvado com risco de vida, no dia 10 de maio ultimo, ao soldado do 2º batalhão da mesma arma Nicacio Jose dos Santos, o qual, tendo cahido ao rio Paraná, esteve a ponto de afogar-se.

Foram concedidas as seguintes pensões :

A D. Anna Preciosa de Magalhães Albernaz, irmã do mestre da fabrica da Estrella, João Antonio de Magalhães Albernaz, morto em consequencia de uma explosão occorrida na dita fabrica no dia 4 de fevereiro de 1856, a de 1$ diarios.

A D. Candida Olympia Galvão, viuva do tenente-coronel commandante do 3º corpo de voluntarios da patria, José da Rocha Galvão, morto em combate, a de 96$ mensaes, com sobrevivencia da metade da mesma pensão para suas duas filhas, D. Candida Guilhermina Galvão e D. Herminia Candida Galvão.

A D. Carolina Francelina de Andrade, viuva do tenente do 2º batalhão de infantaria José Raymundo de Andrade, fallecido no hospital militar do Salto, a de 21$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

A D. Francisca Rosa de Jesus Nunes de Mello, mãi do alferes ajudante do 26º corpo de voluntarios da patria do Ceará Antonio Nunes Cardoso, morto em combate, a de 36$ mensaes.

A D. Maria Amalia, viuva do tenente-coronel da guarda nacional José Simplicio Ferreira, morto em combate, a de 96$ mensaes, com sobrevivencia da metade desta quantia para sua filha.

A D. Maria de Nazareth da Silva Monteiro, viuva do capitão do 13º corpo de voluntarios da patria Salustiano Antonio Monteiro, fallecido no hospital militar do Salto, a de 60$ mensaes.

A João Cesimbra Jacques, Honorina Ambrosina Cesimbra Jacques e Salustiano Cesimbre Jacques, filhos menores do alferes Ignacio de Souza Jacques, fallecido no acampamento do 1º corpo do exercito em operações contra a republica do Paraguay, no dia 21 de fevereiro ultimo, a de 36$ mensaes, repartidamente, vencendo os do sexo masculino até a idade de 21 annos.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Antonio Rodrigues, Francisco Gonçalves Costa e a oriental Catharina Maria Josepha Merello.

Foram nomeados :

João Gomes Ribeiro, para o lugar de thesoureiro da alfandega das Alagoas.

Tito Augusto da Silva, para o de 2º conferente de mesma alfandega.

Antonio Agostinho Barbosa Brandão, para igual lugar na do Maranhão.

O 1º escripturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco José Felippe Nery da Silva, para o de escrivão da recebedoria da mesma provincia.

O 2º escripturario da mesma thesouraria, Herculano Duarte de Miranda Henriques, para o de 1.º

O 3º dito Manoel Antonio Cardoso, para o de 2.º

O 1º escripturario da thesouraria de fazenda de S. Pedro do Sul, José Francisco Oliveira Furtado, para o de chefe de secção da mesma thesouraria.

O 2º dito Antonio de Campos Junior, para o de 1º, e o 3º Antonio José Lisbôa Junior, para o de 2.º

O 1º conferente da alfandega das Alagoas, Thomaz Deschamps de Montmorency, para igual lugar na da Côrte.

O inspector da do Maranhão, senador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, para o de inspector da thesouraria do fazenda da mesma provincia e o inspector desta thesouraria, Francisco José Gomes Pereira, para aquelle lugar.

Os praticantes da thesouraria de fazenda do Ceara', Antonio Bezerra de Menezes, para o de 3º escripturario da thesouraria de fazenda de S. Paulo. José Pereira de Carvalho, para o de 3º escripturario da alfandega das Alagoas.

Manoel de Araujo Moraes Cahé, José Joaquim Tavares da Costa e Francisco de Souza Mello Netto, para os de praticantes da thesouraria de fazenda da mesma provincia.

Foram aposentados :

José Nascentes Pinto, no lugar de 1º conferente da alfandega da Côrte.

Marcellino Borges de Carvalho Castello Branco, no de 2º escripturario da thesouraria de fazenda do Maranhão.

Foi declarado sem effeito o decreto de 3 de maio ultimo, nomeando Pedro Lopes Rodrigues, para o lugar de 2º conferente da alfandega do Maranhão.

Por decreto [illegible] 1,321 de 20 do corrente, foi dispensado o capitão Francisco Antonio de Carvalho de embolsar ao thesouro a quantia de 750$ que recebeu quando foi mandado para Matto-Grosso.

— 29 —

Foi aposentado o desembargador da relação do Rio de Janeiro João Bonifacio Gomes de Siqueira, com o ordenado correspondente ao tempo de serviço que tiver.

Foi nomeado o juiz de direito Luiz Carlos de Paiva Teixeira para um lugar de desembargador da relação do Rio de Janeiro.

Foi declarado sem effeito o decreto de 24 de agosto de 1861, pelo qual foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Uruguayanna, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel João Benicio da Silva, por não ter tirado a respectiva carta dentro do prazo legal.

Foram removidos a pedido seu :

O juiz de direito Olegario Herculano de Aquino e Castro, da 2ª vara crime, para a 2ª do commercio da côrte, ambas de 3ª entrancia.

O juiz de direito Joaquim Francisco de Faria da comarca de Nitherohy, capital da provincia do Rio de Janeiro, para a 2ª vara crime da côrte, ambas de 3ª entrancia.

Foram designadas :

A comarca de Nitherohy, capital da provincia do Rio de Janeiro, de 3ª entrancia, para nella servir o juiz de direito avulso João da Costa Lima e Castro.

A comarca do Limoeiro, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para nella ter exercicio o juiz de direito Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.

Foi reconduzido o bacharel João Alves Dias Villela, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Acaracú, na provincia do Ceará.

Foi nomeado :

O bacharel Luiz Porfirio da Rocha juiz municipal e de orphãos do termo da Serra, na provincia do Espirito Santo.

Foi designado :

O capitão Francisco Barbosa Ferreira, par exercer as funcções de major do batalhão n. 30 da guarda nacional da provincia do Piauhy.

Concedeu-se a Antonio Furtado Cavalcanti de Albuquerque as honras de major, que exerceu na antiga guarda nacional do provincia do Ceará.

Foram declarados vagos os officios de partidor e distribuidor do termo de Garanhuns, na provincia de Pernambuco, por não ter Agostinho Ferreira da Silva, serventuario nomeado para os referidos officios, tirado carta dentro do prazo legal.

— 30 —

Por decreto de 21 do corrente mez foi promovido ao posto de 2º tenente da armada nacional e imperial o piloto Antonio Machado Dutra.

— 2 de gosto —

Por decreto de 20 de julho foi elevada á categoria de secção de batalhão a companhia avulsa de infantaria do serviço activo da guarda nacional organisada na villa de Simão Dias, da provincia de Sergipe.

Por decreto de 27 do corrente :

Foram concedidas as seguintes pensões ;

A D. Alcina Adelaide Gesteira de Alpoim e D. Francisca Rosa Alpoim, viuva e irmã do escrivão de 3ª classe Augusto de Andrade Alpoim, morto em combate, a de 36$ mensaes repartidamente.

A Antonio Por Deus da Costa Lim , pai do alferes de commissão Antonio Por Deus Junior, fallecido em campanha, a de 36$ mensaes com sobrevivencia para sua mulher, mãi do mesmo alferes.

A João Januario da Cunha, imperial marinheiro de 3ª classe, invalido no combate naval de Riachuelo, a de 144$ annuaes.

A João Zeferino de Hollanda Cavalcanti, alferes reformado do exercito e pai do alferes decommissão José Demogenes de Hollanda Cavalcanti, fallecido em campanha, a de 36$ mensaes, com sobrevivencia para sua mulher, mãi do mesmo fallecido alferes.

Ao cabo de esquadra reformado do exercito Manoel Alves Luna, a de 500 rs. diarios, visto ter perdido o braço direito no ataque de Paysandú.

A D. Maria Rosa Teixeira Pinto, mai do tenente da armada Julio Carlos Teixeira Pinto, morto no combate naval de Riachuelo, a de 21$ mensaes, sem prejuizo do monte pio a que tem direito.

A D. Marianna Joanna Fiuza, D. Servula Victoria Fiuza e D. Anna Rita Fiuza, irmãs do escrivão extranumerario do armada Antonio Manoel Fiuza, morto em combate, a de 36$ mensaes repartidamente.

Foi exonerado a pedido o cirurgião Virissimo dos Santos Callas, do lugar de inspector de saude do Porto da provincia do Maranhão.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados cidadãos brasileiros :

Alberto Alexandre da Silva Salgado, Antonio Domingues, Joaquim Sabino Gonçalves e Manoel da Silva Passos, portuguezes ; Christiano Henrique Alberto Müller e Luiz Fernando Wolf, allemães Elisabeth Barbe Schaar, hollandezes.

— 3 —

Ficou o ministerio hontem assim organisado :

Ministro da fazenda e presidente do conselho, senador Zacarias de Goes e Vasconcellos.

Ministro do imperio, senador José Joaquim Fernandes Torres.

Ministro da justiça, senador João Lustosa da Cunha Paranaguá.

Ministro de estrangeiros, deputado Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Ministro da guerra, senador Angelo Moniz da Silva Ferraz.

Ministro da marinha deputado Affonso Celso de Assis Figueiredo.

Ministro da agricultura, deputado Manoel Pinto de Souza Dantas.

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno*, que, tendo anticipado a viagem, apenas traz datas de Buenos-Ayres até 26 e Montevidéo 28 do passado.

Não havia chegado do theatro da guerra noticia alguma posterior as que tinhamos. Sabia-se que o vapor *Esmeralda*, da linha regular de Corrientes encalhara subindo o Paraná, e por isso não se estranha que não estivesse ainda de volta.

Com tudo, devende-se suppor que se algum successo importante tivesse occorrido entre os exercitos não se teria deixado de mandar qualquer vapor com a noticia a Buenos-Ayres, pode concluir-se que nada se tinha dado.

Do Rio da Prata tambem pouco ha que referir.

Tratava-se activamente de mandar cavallos para o exercito. Na provincia de Buenos-Ayres tinham-se expropriado uns 5,000 que já principiavam a ser expedidos para o seu destino. De Montevidéo tinham largado dous vapores com mulas e cavallos e a provincia de Entre Rios já tinha fornecido alguns milhares de animaes.

As provincias argentinas nem todas estavam tranquillas. No de Cordova o governo legal foi derrubado por um partido faccioso, e ninguem sabia o que era feito do governador Ferreira. O cabeça da revolução Caceres foi proclamado governador pelos seus parciaes.

Em Catamarca o coronel Cordova derrotou as tropas do governador Maubecin, obrigando-o a refugiar-se n'uma provincia visinha. Este pedio a intervenção do governo geral.

A camara dos deputados nacionaes descutia os orçamento-.

De Montevidéo tambem nada ha de importancia. Suspirava-se pela volta do general Flores para organisar finalmente o governo constitucional, mas reconhecia-se que não podia aquelle general retirar-se do theatro da guerra, antes que uma acção decisiva désse a questão por terminada ou pelo menos resolvida.

Restabelecida como se achava a boa intelligencia com o Chile, por meio de protocollos honrosos para ambas as partes, a Republica estava em boas relações com todas as potencias estrangeiras, afora o Paraguay, e no interior nenhum acontecimento desagradavel perturbava a marcha regular dos negocios.

— 5 —

Na sessão do senado foram hontem dadas explicações a respeito da retirada do gabinete de 12 de maio e da organisação do novo ministerio. Na impossibilidade de dar hoje o extracto de todos os discursos por esta occasião proferidos, apressamo-nos todavia a publicar os seguintes :

O Sr. Marquez de Olinda julga de seu dever informar ao senado das causas que motivaram a retirada do gabinete que presidio.

Não havia no ministerio perfeita harmonia, entretanto entenderam os ministros que na presença da guerra deviam conservar os seus lugares, attento este mesmo estado de guerra e principalmente depois que esta parecia approximar-se, como ainda acredita que se approxima do seu termo.

Entretanto, manifestou-se grave divergencia entre dous ministros, da fazenda e da agricultura ; e no despacho imperial de 27 de julho o Sr. ministro da agricultura declarou que não continuava a fazer parte do ministerio.

Feita esta declaração, outros ministros presentes, porque alguns já se haviam retirado, disseram que se se verificasse a sahida do Sr. ministro da agricultura tambem dariam a sua demissão.

Não estava o orador presente, mas na manhã de 28 foi informado do que se havia passado, e dirigio-se immediatamente para S. Christovão, afim de receber as ordens de Sua Magestade. Então o imperador ordenou-lhe que fosse entender-se com o nobre ministro da agricultura, afim de ver se era possivel harmonisa-lo.

Foi com effeito o orador ter com o seu collega, e desta conferencia pareceu-lhe poder concluir que o nobre ministro, posto que insistisse em suas idéas quanto a materia, desistia do pedido de demissão. Nesta persuasão conservou-se o orador todo o dia 28 e todo o dia 29. Na segunda-feira (30), não tendo razão para acreditar que havia alteração no ministerio, escreveu o orador a todos os seus collegas sobre objectos de serviço. Foi então que o nobre ministro da agricultura respondeu-lhe que já não fazia parte do ministerio.

Com esta solemne declaração e certo da opinião dos outros membros do ministerio em relação ao facto que se dava, foi o orador participar o occorrido a S. M.

O imperador dignou-se de dizer que, no estado das cousas, não dava a demissão ao gabinete por que a julgava perigosa, não se podendo prever a duração da crise nem o seu desenlace, e nem as consequencias que tudo isto deveria exercer nos negocios do sul, e que só o faria se ficasse bem patente que este acto não partia senão dos proprios ministros.

Em vista disto, reunio o orador o ministerio para discutir este ponto. Foi então accordado que cada um dos ministros...

O Sr. Ottoni :—Désse homem por si.

O Sr. Marquez de Olinda ... escrevessem uma carta dando a sua demissão, e que o orador as apresentasse ao imperador. Isto feito, S. M. dignou-se de aceitar a demissão.

Torna a dizer : S. M. julgava mais conveniente que o ministerio não se dissolvesse, em vista do estado de guerra em que nos achamos.

Acredita ter dado convenientes explicações a respeito da sahida do ministerio.

Tem ainda de declarar que o nobre ministro da guerra deu tambem a sua demissão, acompanhando assim os seus collegas do gabinete ; todavia, cedeu aos esforços do actual Sr. presidente do conselho, esquecendo-se do máo estado de sua saude, e resolveu-se a continuar a prestar os relevantes serviços que tem prestado e está prestando ao paiz. (Apoiados.)

Agora tomara' em consideração as observações que ha dias fez o nobre presidente do senado, notando que o presidente do conselho de 12 de maio não tivesse participado ao senado que havia crise ministerial. Não póde deixar de acreditar que estas obrigações do nobre presidente do senado, estão lançadas de modo que envolvem censura ao ex-presidente do conselho ; e dirá que não reconhece ao presidente do senado o direito de dirigir semelhante censura. Não tinha S. Exc. lei, nem precedentes que lhe impuzessem o dever de proceder dessa maneira.

S. Exc. recorreu as praticas ; mas não sabe o orador que praticas são essas. Olhando para o que se passa ultimamente em Inglaterra, o que vê é que nomeado o novo gabinete, foi este o que foi ao parlamento pedir a suspensão dos trabalhos por alguns dias ; não é isto promovido pelo ministerio que se retira. Entre apresentação, demissão e nomeação do novo presidente do conselho de ministros não houve suspensão de trabalhos.

Os nossos estylos não apadrinharam o que praticou o Sr. presidente do senado. Ordinariamente as camaras deixam de trabalhar durante as crises ministeriaes, mas por accordo tacito entre seus membros, deixando de comparecer nas respectivas camaras, não por iniciativa dos ministros que se retiram, nem por deliberação dos presidentes das mesmas camaras.

Não admitte, pois, a censura que o Sr. presidente do senado fez ao ex-presidente do conselho. O orador procedeu como todos, entre nós, teem precedido em iguaes circumstancias, e não se recorda de que o Sr. presidente do senado quando ministro e presidente do conselho tenha obrado de outro modo. Esta é que é a verdade ; portanto nenhuma lhe póde caber.

E por fim, observara' que a ultima proposição ao nobre presidente do conselho de que espera ser informado da organisação do novo ministerio, não póde, não deve ser entendida senão no sentido de que tendo elle estabelecido uma pratica sua acerca da ordem do dia, esta' a espera daquella communicação para continuar a dar trabalhos para a ordem do dia ; o que não é mais do que uma prevenção de economia interna na direcção dos mesmos trabalhos, sem relação nenhuma com deveres de presidente do conselho.

O Sr. Presidente declara que deixara' continuar a discussão ; mas que antes de terminar a sessão fara algumas observações em resposta ao nobre ex-presidente do conselho.

O Sr. Zacarias (presidente do conselho) diz que chamado ao paço no dia 31 de julho, S. M. o Imperador teve a bondade de dizer-lhe que, tendo exonerado o ministerio de 12 de maio, encarregava o orador de organisar o novo gabinete.

Respondeu respeitosamente que não podia tomar sobre si essa incumbencia, por muitos motivos que expoz e que póde substanciar nos seguintes :

1º, que attentas as gravissimas circumstancias do paiz, julgava a tarefa superior a's suas forças.

2º, que repugnava-lhe aceitar o poder, em vista do estado de fraccionamento da camara dos deputados, fraccionamento que deu em resultado estarem na minoria amigos pessoaes, que muito preza.

Não admittio Sua Magestade estas razões e ordenou-lhe que reflectisse e voltasse no dia seguinte.

Com effeito tornou a S. Christovão no dia 1º do corrente insistindo de novo em pedir escusa da missão com que a corôa o queria honrar ; mas ainda uma vez Sua Magestade ordenou-lhe que reflectisse por mais tempo, que consultasse os seus amigos antes de dar uma decisão definitiva.

Foi pela terceira vez ao paço no dia 2, continuando sempre a escusar-se com as ja' expostas difficuldades : Sua Magestade, porém, não aceitou as escusas, ordenando ao orador que voltasse a noite desse mesmo dia ; o que cumprio, e então insistindo Sua Magestade, julgou o orador do seu dever aceitar o encargo, e apresentou a lista dos seus collegas que compõe o actual gabinete.

Releva declarar aqui que o nobre ministro da guerra reluctou' com grande insistencia, em fazer parte do novo ministerio, allegando o desejo de acompanhar os seus collegas que se retiravam, e sobretudo o máo estado de sua saude. Fez, porém o orador questão da entrada de S. Exc. ; e o nobre ministro instado pelo orador e por muitos amigos, accedeu aos desejos assim manifestados, e continuou na repartição em que tantos serviços tem prestado.

Agora exporá o programma do ministerio : limita-se em primeiro lugar a procurar terminar honrosamente a guerra em que o paiz está empenhado ; segundo, remediar quanto fôr possivel a crise financeira com as medidas mais essenciaes quer sob o aspecto do agente da circulação, quer quanto aos meios precisos para face ás despezas da guerra.

Não aspira por ora a mais do que isto. A crise financeira por que passamos, o estado de guerra, e o achar-se quasi a expirar o mandato da camara temporaria, inhibem o governo de promover quaesquer reformas, porventura necessarias, e já indicadas no programma de 1864.

Por ora, e em vista do estado das cousas, o ministerio não tratara se não de promover a adopção das leis annuas, e essas providencias que, como acaba de dizer, considera indispensaveis.

Concluindo observa que sobre o incidente relativo as observações feitas pelo Sr. presidente do senado, nenhuma censura póde recahir sobre o novo gabinete, pois que fez as devidas communicações as camaras logo que se organisou.

(O Sr. presidente deixava a cadeira ao Sr. vice-presidente e toma assento entre os Srs. senadores.)

O Sr. Visconde de Abaeté entende que não devia, da cadeira da presidencia, dar as explicações que exige a ultima parte do discurso do nobre ex-presidente do conselho.

Declarou S. Exc. que enxergava nas poucas palavras proferidas ha poucos dias pelo presidente do senado uma censura ao nobre ex-ministro por não ter participado ao mesmo presidente do senado a existencia da crise ministerial.

Declara que o seu fim não foi fazer censura alguma ao ministerio, mas sustentar e defender o que lhe parece ser prerogativa das camaras, ou pelo menos uma prova que os gabinetes devem dar as camaras da consideração que ellas merecem.

Não se pode negar que as camaras teem uma parte muito legitima de influencia no governo do estado. Assim, o nobre ex-presidente do conselho não póde desconhecer a necessidade do governo entender-se com os presidentes das camaras sobre os trabalhos que devem ser dados para a ordem do dia.

Como presidente do senado, sempre procurou o orador ir de accordo com o governo quanto às materias designadas para os trabalhos da casa. Os assumptos dados para a ordem do dia são objecto muito importantes ; e quando se abrio este anno o senado, um dos primeiros cuidados do seu presidente foi saber do nobre presidente do conselho quaes as questões que, no entender de S. Exc. e do governo, convinha que fossem preferidas na ordem do dia.

Por esta occasião fará uma observação que lhe parece necessaria : entende que o concurso que os presidentes das camaras devem prestar ao ministerio limita-se a não recusarem incluir na ordem dos trabalhos, a preferir mesmo para isso os negocios que o governo julgar de necessidade que sejam resolvidos pelo parlamento ; sem que com isto pense que o ministerio tem o direito de excluir da ordem do dia das camaras as materias que os presidentes destas entenderem que deve ser objecto de discussão. (Apoiados.)

Querendo demonstrar praticamente a verdade da doutrina que sustenta, perguntará : se o presidente do conselho não tiver toda a attenção que deve ter para com as camaras, se os presidentes das camaras marcarem a ordem do dia sem consideração com as conveniencias do governo, sem accordo com o ministerio pelo orgão do presidente do conselho, poderá o governo marchar regularmente ? De certo que não.

Portanto, se não é direito perfeito das camaras serem os seus presidentes informados das crises ministeriaes, pelo menos o nobre ex-presidente do conselho ha de reconhecer que essa falta de consideração póde ter graves inconvenientes para o serviço publico.

Se, por exemplo, durante a ultima crise ministerial continuasse no senado a discussão dos creditos extraordinarios, não poderia isso talvez trazer embaraços á organisação do novo gabinete ?

Contestou o nobre ex-presidente do conselho que houvessem precedentes de accordo com o que praticou o presidente do senado. Não sabe se os ha aqui ou não ; o que sabe é que na Inglaterra e na Belgica, em taes occasiões, as camaras suspendem as suas sessões. E como as suspendem ? Ou um ministro faz a proposta nesse sentido, ou incumbe algum amigo de fazê-la, declarando sempre o motivo. E' assim que alli se procede. Pretender que os presidentes, em taes occasiões, procedam só pela voz publica, sem a menor communicação dos ministros, é querer que as camaras não se conservem na altura a que tem direito (apoiados), que se constituão instrumentos passivos do que póde ser util ao ministerio (apoiados) ; mas não é assim que o entende o orador, persuadido como está que o ministerio tendo as devidas attenções com os presidentes das camaras as tem com as proprias camaras.

Resta lhes explicar como comprehende as palavras que proferio, quando disse que esperava ser prevenido de ter-se terminado a crise. A conclusão era que, senão fosse avisado, procederia como se procede ordinariamente na distribuição dos trabalhos ; porquanto entende que o senado não era, nesse caso, tratado como devia ser.

Eis como explica o seu procedimecto.

(O Sr. vice-presidente convida o Sr. presidente para tornar a occupar a cadeia ; ao que S. Exc. accede.)

O Sr. Ottoni esperava que alguma voz mais autorisada tomasse em consideração as explicações dadas pelo nobre ex-presidente do conselho a respeito das causas por que o ministerio se retirou, e as palavras do actual Sr. presidente do conselho referindo as differentes phases porque passou a organisação do novo gabinete.

Notando os mais graves inconvenientes nas expressões de ambos os nobres senadores, retrahio-se todavia, não quiz logo pedir a palavra, porque esta acostumado a ver envenenadas as suas palavras pelo servilismo e cortezanismo.

Mas ia encerrar-se a discussão sem protesto contra as inconveniencias das declarações que o senado acabou de ouvir ; e a consciencia lhe brada que cumpra o seu dever, venha d'ahi o que vier.

Quando teve noticia da organisação do actual gabinete persuadio-se que o facto passaria sem explicação e sem novos programmas. Os nobres ministros actuaes são herdeiros necessarios dos seus antecessores ; estão no caso previsto pela legislação patria, quando dispõe que, para entrarem no gozo da herança, os herdeiros necessarios não precisam de proceder a inventario, nem de intervenção judiciaria; a partilha e mais arranjos fazem-se em familia, salvo quando ha menores, do que não é caso agora.

O Sr. Barão de S. Lourenço :—Mas ha orphãos.

O Sr. Ottoni vê no gabinete actual a vera effigie do 12 de maio, illiminado unicamente o nobre ex-ministro da justiça, de quem não se fez cabedal algum.

Não havia, pois, necessidade de programma, tanto mais que o nobre presidente do conselho já se deu pressa em declarar que punha pedra em cima de tudo, até sem duvida sobre a questão da estrada de ferro de Pernambuco, quando alias estava o orador compromettido a liquidar com S. Exc. o repto que tem acerca de tal assumpto.

Para que, pois, entrarem os nobres senadores presidentes e ex-presidentes do conselho nas inconvenientissimas explicações que deram, descobrindo completamente a corôa, e procurando acobertarem-se com o manto imperial ? Do que SS. Excs. disseram, força é concluir que não procederam segundo a sua consciencia lhes ditava ; mas só em obediencia a ordens e insinuações reiteradas de quem não tem responsabilidade : um não queria sahir, outro não queria entrar ; e todavia sahio um e outro entrou, ambos contra a sua vontade !

O nobre ex-presidente do conselho fazendo a narração dos successos que determinaram a retirada do ministerio, começou por informar o senado de que houvera altercação, disputa, ou como melhor nome haja, entre dous nobres ministros, o da fazenda e o da agricultura, declarando que d'abi nasceu tudo, porque o nobre ex-ministro da agricultura deixou-se ficar em casa, e demittio se por suas mãos.

Está longe de negar que o nobre deputado por S. Paulo, ex-ministro da agricultura, tivesse o direito de deixar-se ficar em casa, não querer mais ser ministro ; ninguem póde obrigar qualquer ministro a continuar no governo quando em sua consciencia, e segundo sua intelligencia, entende que, tomando essa deliberação, consulta o seu dever em relação aos verdadeiros interesses do paiz.

Mas o que quer dizer vir o nobre ex-presidente do conselho declarar que foi a S. Christovão buscar ordens a esse respeito ; que Sua Magestade ordenou-lhe que fosse insistir com o Sr. Paula Souza para que ficasse ? Não é isto lançar a responsabilidade dessas tentativas para a continuação do gabinete sobre quem não a póde ter ?...

O que quer dizer vir o nobre ex-presidente do conselho alardear no senado que a corôa achava inconveniente, e até perigosa, a retirada do ministerio ? não é isto querer tapar a bocca para não se poder tomar contas ao ministerio de 12 de maio pelos attentados que commetteu, dando a entender que o poder que elege os ministros considerava altamente necessario, indispensavel aquelle ministerio, o que vale o mesmo que insinuar que o considerava innocente, que o não julgava autor dos grandes males que o paiz sente ? Poderia alguem apadrinhar-se mais tristemente com o manto da corôa, do que fez o nobre ex-presidente do conselho ?...

Pelo que disse S. Exc., o nobre ex-ministro da agricultura, depois de ter desistido da idéa de demittir-se, tornou atrás, arrependeu-se, recalcitrou, e declarou que não era mais ministro. Espera o orador que o nobre deputado por S. Paulo, ex-ministro da agricultura, não deixará de chamar a contas o nobre ex-presidente do conselho, por ter avançado esta asserção, e para que se explique a este respeito. Custa a crer ao orador que aquelle illustre representante da nação assim faltasse á promessa feita ao seu collega, presidente do gabinete de que S. Exc. fazia parte. Mas emfim os dous nobres ex-ministros se explicarão e o publico os avaliara.

Proseguindo na sua narração, disse o nobre ex-presidente do conselho que depois de haverem os seus collegas recalcitrado contra as insinuações de S. Exc., apezar de apadrinhar-se o nobre ex-presidente do conselho com a idéa de que a corôa julgava inconveniente, perigosa a demissão do ministerio, ainda S. Exc., reunio de novo o conselho afim de tentar um meio pratico de dar solução do negocio no sentido que Sua Magestade lhe ordenara.

Ora estava transparente ha muitos mezes, desde a volta de S. M. o Imperador do Rio Grande do Sul, a luta entre os ministros ; e se o nobre ministro da guerra continuou depois que chegou d'alli, foi porque fez ouvidos de mercador, não se importou com a guerra que no seio do gabinete se lhe fazia. E o mais é que o resultado mostrou que o nobre ministro tinha razão, porque com effeito voltou-se o feitiço contra o feiticeiro ; os que o queriam expellir foram os expellidos, e S. Exc. foi ficando.

Ninguem ignorava a dissidencia profunda existente entre o nobre ex-presidente do conselho e o nobre ex-ministro da justiça. Eram sabidas as veleidades que cada um delles tinha de ser preferido para a organisação do novo ministerio ; os intimos de cada um desses dous nobres ministros os designavam, segundo seus desejos, como os organisadores futuros ; todo o mundo assistia ao espectaculo da luta de estrategia travada entre SS. Excs. para conseguir a herança ; afinal appareceu um *tertius gaudet*, que foi o nobre ministro da guerra, e os inculcados organisadores ficaram de fóra !....

E' verdade que o nobre ex-presidente do conselho sempre conseguio arranjar as cousas de maneira que teve com que consolar-se. Tendo auxiliado a manipulação do pastel, conta que não póde deixar de ser convidado para trincha-lo. Se o publico anda bem informado, S. Exc. assistio e ajudou a obra que se fez ; e com effeito quem não esta' vendo na nova organisação o dedo do nobre ex-presidente do conselho e dos seus intimos ? Os seus collegas mais do peito, foram todos admittidos a designar um herdeiro, de maneira que—tudo ficou em casa...

Não se póde duvidar que o nobre ex-presidente do conselho era inteiramente sincero nas mensagens de que se declarou encarregado com o fim de harmonisar os nobres ministros a que ficassem e continuassem com as pastas ; e ainda hoje deu prova dessa sinceridade, porque todos os seus elogios foram para o unico que se resolveu a ficar.

Esqueceu o nobre ex-presidente do conselho, não notou, que elogios singulares ao unico que não largou a pasta equivalem a censuras aos que não quizeram continuar...

São estas as impressões de que ficou o orador possuido em vista das informações dadas a respeito da retirada do gabinete de 12 de maio e da organisação do que o substituio ; não póde deixar de aperceber se de que o fim dessas explicações foi esconderem os ministros as suas culpas, apadrinhando-se com quem não póde ter responsabilidade, e portanto não póde ter culpa.

N'uma cousa obedeceu o nobre ex-presidente do conselho aos seus precedentes ; estes dizem, indicam, quando S. Exc. sahe do ministerio, ha certo tempo a esta parte, quem é o seu successor. Basta recordar as vezes que, nestes ultimos quatro annos, o poder tem passado do Sr. marquez de Olinda para o Sr. conselheiro Zacarias, e deste para aquelle senhor, e ha de se reconhecer que a praxe é passar a presidencia do conselho de um para o outro, e voltar, como de pai para filho, e de filho para pai. Por esta razão, era sabido que se o nobre ex-presidente do conselho conseguisse desalojar o nobre ex-ministro da justiça, que lhe fazia sombra, seria o nobre actual presidente do conselho chamado para organisar o novo gabinete.

Mas, como quasi sempre acontece, ha vicios de organisação que passam de pais a filhos. O nobre presidente do conselho vai tomando do seu predecessor desvios das bôas praticas ; e foi por isso que veio tambem apadrinhar com a corôa os erros do seu ministerio, erros que hão de ser graves, attendendo aos precedentes de S. Exc.

Foi seguindo o máo exemplo que S Exc. disse que não tinha querido aceitar a missão do organisador de gabinete, mas que foi obrigado pela vontade da corôa repetidamente manifestada.

Não dira' o orador que se fez a S. Exc. a doce violencia de o collocarem na presidencia do conselho ; mas não se póde deixar de concluir, das palavras de S. Exc., que entrou para o ministerio contra a sua vontade, e a despeito dos dictames da sua consciencia, e só por condescendencia para com o eleitor dos ministros.

Ja' se vê que se o nobre presidente do conselho fôr infeliz na sua administração, tera' conseguido muito com essas suas declarações ; o que hão de então todos dizer ? « Elle bem não queria ! » Era isto o que o povo diria, se não tivesse, como tem, toda a confiança naquelle que querem assim tornar responsavel pela triste organisação do actual gabinete : « Elle bem não queria ; mas Sua Magestade teimou... »

Se isto não e abastardar o systema representativo, não sabe o orador o que possa ter taes consequencias !...

Não, não temos systema constitucional, força é confessa-lo. N'um paiz onde se passam ou se dizem cousas destas, n'um paiz onde ha crises ministeriaes que duram mezes, e que se procura resolver com palliativos e pannos quentes, como os que revelou o nobre ex-presidente do conselho, esta' acabado o systema constitucional....

Poderia agora mostrar a grande deficiencia do programma hoje apresentado. Apenas observara' que o nobre presidente do conselho ja' retirou da discussão todas as reformas, quer politicas, quer financeiras. Retirara' S. Exc. tambem os creditos ? Julgara' acaso que póde cobrar impostos além dos marcados na lei respectiva ? Acreditara' que ainda seja possivel levantar em Londres um emprestimo mais desgraçado do que o ultimo que o Brasil alli contrahio ?

Convém saber estas cousas.

Quanto a guerra é de suppor que S. Exc. saberá desarmar o que armou, sem sacrificar a honra nacional. Para isso, esteja certo, não lhe ha de faltar o apoio de nem um Brasileiro. (Muitos apoiados.)

Mas deplora o orador que, sendo esta a intenção do nobre presidente do conselho, não procurasse tambem cartas de empenho para que o nobre ex-ministro de estrangeiros continuasse na pasta, a exemplo do seu collega da guerra. Devia o nobre ex-ministro de estrangeiros continuar tambem elle, o principal culpado da guerra, afim de remir-se de seus grandes erros, do mesmo modo que o nobre ministro da guerra continua para procurar lavar-se das gravissimas faltas que pesam sobre a sua cabeça.

Tem manifestado o seu pensamento a respeito das explicações dadas sobre a retirada do gabinete e organisação do que lhe succedeu, bem como a respeito do programma deste. Concluira', pois, declarando que continua na mesma posição : os filhos não pódem inspirar ao orador mais confiança do que inspiravam os pais que se retiraram.

Tomaram ainda parte neste debate os Srs. presidente do conselho, barão de S. Lourenço, Pimenta Bueno, outra vez o Sr. presidente do conselho e D. Manoel.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Amanheceu hontem em nosso porto, o vapor americano *North America*, vindo de New-York, pelo qual recebemos jornaes de 20 e 21 do passado.

Nelles nada encontramos a respeito dos 8 importantes factos com que se occupavam as folhas européas que nos trouxe o vapor francez : — a saber— a revolução da ilha de Cuba contra a metropole, e a proposta de um representante dos Estados-Unidos para a annexação do Canadá e outras colonias inglezas. O *Weekly Herald* de 21 do passado, fazendo a resenha semanal das noticias, guarda completo silencio sobre tal assumpto, o que nos faz crer que os boatos que corriam na Europa não tinham fundamento.

— Do governo dos Estados-Unidos tinham se retirado o Attorney-General Speed e o Fortmaster-General Dennison. Este ultimo sera' substituido por A. W. Rondal, e suppunha-se que o lugar do primeiro seria preenchido por Mr. Stansbury, advogado do Ohio, ou por Mr. Blowning, antigo senador pelo mesmo estado.

O *Weekly Herald* diz o seguinte : « Affirma-se positivamente que Mr. Seward tambem dara' a sua demissão mas, que sera' rogado para ficar. Stanton custa mais a demittir-se, e agarra-se a' pasta como uma sanguesuga, mas tem de largar. O conflicto entre o presidente e a opposição radical é definido. Não ha meio de vacillar agora ; Mr. Johnson tem ha muito encontrado embaraços da parte do seu gabinete, mas agora ficara' livre. Talvez fosse melhor que houvesse um ministerio completamente novo, ainda que Mr. Seward ja' declarou que adoptava a politica do presidente, mas Mr. Johnson bem sabe o que deve fazer. E' fora de duvida que para o futuro o gabinete sera' unanime em quanto á administração. »

— O presidente tinha negado a sancção a uma nova lei sobre os libertos (*Fradmen & bureau*) que pouco deferia de outra sobre o mesmo assumpto, a que tinha sido opposto o veto em fevereiro ultimo. Voltando essa lei ao congresso, foi approvada na camara dos representantes por 104 votos contra 33 e no senado por 33 votos contra 12, por tanto ia ser posta em execução a despeito do veto presidencial.

— Nada encontramos a respeito do processo de Jefferson Davis.

— Tambem não achamos noticia de ter chegado a' America o *Great Eastern* que sahira da Irlanda no dia 7 de julho, conduzindo o novo cabo electrico que ia collocando atravez do Atlantico. Tinha sido apresentada no congresso uma proposta para a concessão de previlegio a uma companhia que se propunha a collocar um outro telegrapho electrico submarinho entre os Estados-Unidos e Portugal, tocando em Bermuda e nas ilhas dos Açores.

— Em New-York havia noticias da capital do Mexico até 5 de julho. Tinha sido promulgada uma nova lei de naturalisação, que dá a qualquer estrangeiro o direito de tornar se cidadão do Mexico, exigindo-se apenas que tenha meios visiveis de vida e que renuncie a sua nacionalidade. Foi abolido o systema de passaportes.

— A tomada de Matamoros pelos liberaes fôra um grande golpe para Maximiliano, que, dizem os jornaes americanos, achava-se despeitado contra o marechal Bazaine.

O general Mejia e seu estado-maior, que tinham evacuado Matamoros, chegaram a' capital.

— Dizia-se tambem que Tampico e Tuxpan tinham cahido em poder dos republicanos. No porto de Vera-Cruz tivera lugar uma escaramuça.

— Eis as noticias commerciaes de New-York, em 21 do passado, da casa commercial dos Srs. L. E. Amsinks & C. :

« Algodão.—As transacções neste artigo foram de pouca importancia, e somente nestes ultimos dias se tem manifestado uma procura bastante activa da parte dos especuladores e exportadores pelas qualidades boas. Cotamos 37—38 cent. para middling americano.

« O movimento no mercado de importação desde o 1º de setembro foi de 826,971 fardos, e do 1º do mez de 18,361 fardos.

« No de exportação foi de 460,625 fardos no 1º periodo e de 1,345 no 2º.

« Desde que acabou a guerra tem-se recebido do interior em todos os portos deste paiz 1,972,536 fardos.

« Assucar.—O mercado está muito supprido, porém a procura para o consummo é grande, e as transacções foram consideraveis. As existencias do do Brasil montam a 18,500 saccos. Cotamos : mascavado americano de Pernambuco 10 1/2—10 3/4 cent. por lib. em ouro; dito inferior 10—10 1/2 cent. por lib. em ouro.

« Arroz.—Pelo pilado 10—11 cent. por lib., em casca 2 1/4 cent. por bushel de 40 lib.

« Borracha.—A procura tem sido regular e os preços subiram gradualmente. Hoje cotamos a fina do Para' firme a 85 cent., emquanto a grossa e a Sernamby quasi que não se procuram, e valem nominalmente 55—57 1/2 cent. por lib. O deposito tem diminuido consideravelmente e avaliamo-lo em 350,000 libras, incluindo a chegada pelos navios *Suzan*, *Los Amigos*, *Madeira* e *Isabella*, e com o fim do verão se approxima o tempo de maior actividade neste artigo.

« Cacáo do Para'.—Nominal a 20 cent. ouro por libra.

« Café—Durante esta semana o mercado tem se conservado muito animado, devido em parte ás esperanças da paz na Europa e as pequenas existencias que havia em 2ª mão. Uns 60,000 saccos do Rio acharam compradores a preços que subiram gradualmente de 1 1/2 a 2 cent. ouro por libra. Hoje as existencias acham-se reduzidas a 108,396 saccos do Brasil e 69,215 saccos de outras procedencias. Cotamos em ouro : Rio ordinario-regular 15 — 17 cent., bom-superior 18 — 19 cent. por lib. Rio carregamentos regulares-bons 16—18 cent. por lib. e Ceara nominal 16—19 cent. por libra.

« Castanhas. — Acharam prompta venda a 15 cent. por lib., em consequencia das entradas terem continuado diminutas, e mesmo a este preço fizeram-se algumas vendas de partidas a chegar pelos primeiros navios.

« Couros.—Em muito boa procura a preços mais altos. Para verdes 35/40 libras 8 cent. por libra em ouro. Minas seccos 15/16 libras 17—18 cent. ouro por libra. Maranhão e Pernambuco salgados seccos 26/30 libras 10—10 1/2 cent. ouro por libra. Bahia salgados seccos 30/32 libras 10 cent. ouro por libra.

« Couros de veado.—Todas as ultimas chegadas foram vendidas promptamente a 60—62 cent. ouro por libra.

« Cumarú.—Nominal.

« Oleo de copahiba.—Socegado a 60 cent. ouro por libra.

« Urucú.—Sem procura e nominal.

« Farinha de trigo.—Os preços estão mais baixos em ouro, em virtude da nova colheita apresentar muito boas esperanças quanto á qualidade, e julga-se que a quantidade tambem deve ser sufficiente. Cotamos :

« Marcas de Baltimore family $ 15 3/4—16 1/2 rs. 22$500—23$500.

« Marcas de Baltimore extra $ 12 1/2—13 1/2 rs. 18$300—19$600.

« Marcas de Nova-York La Plata trigo novo $ 13 1/2—13 3/4 rs. 19$600—19$900.

« Marcas de Oeste Plants nominal $ 17 rs. 24$200.

« Marcas de Oeste S. Luiz $ 12—13 1/2 rs. 17$600—19$600.

« Marcas de Oeste ohis arcos redondos $ 10—10 1/2 rs. 15$000—15$700.

« Marcas de Richmond $ 13—15 rs. 19$000—21$600.

« Estes preços são por barrica posta no Brasil com frete de $ 1—e 5 % e seguro maritimo ao cambio de 27 d.

Cambios.—Em ouro Londres 60 d/v 108—109 %. Paris 60 d/v 5. 15 - 5. 12 1/2. Hamburgo 60 d/v 37—37 1/2 cent. Lisboa e Porto 3 m/d 950—970 reis nominal.

« Ouro.—150—150 3/4 %.

« Todas as cotações devem-se comprehender em moeda papel, se o contrario não fôr expressamente mencionado. »

Recebemos por esse mesmo vapor noticias do Para' ate 4 do corrente.

— Chegára, no fim de julho, do rio Tocantins, o ex-presidente da provincia Dr. Couto Magalhães, vindo doente de sezões.

S. Exc. tinha recebido diversas demonstrações publicas, pelos trabalhos que emprehendera.

— Achava-se no porto o vapor de guerra inglez *Sharpshooter*.

— Foi addiada para 30 de setembro proximo, a abertura da assembléa provincial.

— No Amazonas havia grande penuria nos cofres da thesouraria de fazenda, em consequencia da falta de remessa de numerario da do Para'.

O vapor inglez *Rhône* foi portador de jornaes do Rio de Janeiro até 8 e da Bahia até 11 do corrente.

A' excepção da noticia da mudança ministerial, nenhuma outra mais de importancia trouxe este vapor. Sob a rubrica *Parte Official* e *Interior* vão por extenço algumas e em seguida damos as outras noticias que colhemos dos jornaes.

Rio de Janeiro.—No dia 8 devia começar no senado a discussão do projecto da commissão de fazenda substitutivo do do Sr. Silveira da Motta, acerca da questão financeira.

— Na camara dos deputados, no dia 6, depois de haverem os ministerios novo e velho exposto um as razões de sua retirada e outro o seu programma, o Sr. deputado Franco de Almeida declarou pôr-se em opposição ao novo gabinete ; e, para melhor conhecer a opinião da camara a semelhante respeito, apresentou a seguinte moção :

« Sendo para sentir que a organisação do gabinete de 2 de ogosto não correspondesse as exigencias da situação, requeiro que se passe a ordem do dia. »

Depois de um discurso do Sr. presidente do conselho foi rejeitada a moção por 51 votos contra 48, tendo votado por ella os Srs. : Moreira, Brusque, Raiol, Franco de Almeida, Fabio, Gentil-Homem, Tavares Belfort, Valle, Pinto Mendonça, José Liberato, Rodrigues Junior, Figueiredo, Ribeiro, Ratisbona, Moreira Brandão, Costa Machado, Urbano, Silvino, Souza Bandeira, Barros Barreto, Godoy, Serafico, José Angelo, Barbosa de Almeida, Pinto Lima, Pedro Moniz, Pedro Brandão, Junqueira, José Caetano, Andrade Pinto, Pedro Luiz, Valdetaro, Macedo, Fernandes Moreira, Jacobina, Moraes Costa, Mello Franco, Martinho, C. Ottoni, Lima Duarte, Ferreira da Veiga, Joaquim Delfino, Brêtas, Limpo de Abreu, barão do Rio-Claro, Nebias, Theodoro e Silva Pereira.—Ao todo 48.

E contra os Srs. : Leitão da Cunha, Viriato, Fialho, Burlamaque, Jaguaribe, Duarte Brandão, Bezerra Cavalcanti, Filinto, Lindolpho, Aragão Mello, João Leite, Pereira de Brito, Souza Carvalho, Araujo Barros, Luiz Felippe, Brandão, Ambrozio Machado, Tavares Bastos, Esperidião, A. Lobo, Lopes Netto, B. Sampaio, Barros Pimentel, Barbosa de Oliveira, Souto, Chaves, J. Madureira, Moura, Saraiva, Spinola, Vasconcellos, Horta, Saldanha Marinho, Paula Santos, Silveira Lobo, Carvalho de Mendonça, Chagas Lobato, José Jorge, Cesar, Rabello, Carrão, Paula Souza, Fleury, Lamare, Alvim, Silveira de Souza, Abelardo, Nery, Flores, Pinheiro Machado, Affonso Alves.—Ao todo 51.

— Sahia para o Rio da Prata, no dia 6, o encouraçado *Herval*.

— Fallecêra de uma congestão cerebral, o juntor scenographo João Caetano Ribeiro.

— Lemos no *Correio Mercantil* :

« O Sr. marechal de campo barão do Herval dirigio o seguinte officio ao Sr. ministro da guerra :

« Commando em chefe do 1.º corpo do exercito imperial.— Quartel general em Tuyuty, no Paraguay, 1.º de junho de 1866.

« Illm. e Exm. Sr —Recebi os avisos reservados de 14 de maio deste anno, que versam sobre a vinda do marechal de campo Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, que deve substituir nos meus

ILEGÍVEL

impedimentos e nos do commando do 2º corpo do exercito. Agradeço a V. Exc. haver attendido ao pedido, mandando-lhe distincto general para aquelle fim; e fique V. Exc. descançado que com elle guardarei a melhor intelligencia e todas as deferencias devidas à pessoa e interesse do serviço.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Barão do Herval*, marechal de campo. »

« Entraram hontem (30) arribadas com agua aberta a galera franceza *Saint-Vicente de Paul* e a barca americana *Undine*, esta em viagem da Bolivia para os Estados-Unidos e aquella de Toulon para a Cochinchina. »

« A galera franceza *Chaptal*, em viagem para Montevidéo, entrou hontem (5) no nosso porto afim de desembarcar a tripolação, composta de 18 pessoas, da barca bremense *Java*, que incendiou-se no mar em lat. 6º 50' norte, e long. 25º 22' oeste do meridiano de Paris, indo com carregamento de carvão de Swansea para a China. »

« Do *Correio Paulistano* transcrevemos a seguinte carta, dirigida pelo illustre general barão do Herval a um seu filho, estudante naquella capital:

« Fernando.—Tuyuti, 5 de julho de 1866.

..... « Felizmente, para o exercito, tenho já um distincto general, o Sr. Polydoro, para substituir-me nos meus impedimentos.

« Deu-me poucos dias de incommodo uma contusão de bala, e até os meus cavallos (tres), que foram baleados, já estão sãos. Entretanto, tenho o desgosto de ter visto morrer, ainda que em seus postos de honra, muitos e distinctos brasileiros; mas não tenho a lastimar até hoje, 3 da tarde, um só acto de vergonha, para as nossas armas e bandeira.

« O meu camarada e amigo, general Netto, esteve doente quando deu-se a batalha de 24 de maio; e mesmo assim assistio a ella; porém recahio de fórma tal, que acaba de seguir-se em Corrientes a 2 do presente mez.

« O Silva e o Hypolito já estão bons de suas feridas; o compadre Angelino vai muito mal. Tambem os meus trabalhos têm-me destruido o physico. Adeus.

« Teu pai e amigo.—*Osorio.*

— Eis as noticias commerciaes em data de 7:

« CAMBIO.—Incluindo transacções menos que regulares effectuadas hoje a 22 3/4, 22 7/8 e 23 d. para o papel particular, sommam os saques para o paquete *Rhône*:

« Sobre Londres, cerca de £ 285,000 a 22 1/4 e 22 1/2 d. para o papel bancario e a 22 3/8 22 1/2, 22 5/8, 22 3/4, 22 7/8 e 23 d. para o particular.

« Sobre Paris cerca de frs. 1,000,000 de 410 a 425 rs.

« Sobre Hamburgo, cerca de 80,000 m. b. a 800 rs.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 245 %.... a vista.
« 244 %.... a 30 d/v.
« 243 %.... a 60 d/v.
« 242 %.... a 90 d/v.

« FUNDOS PUBLICOS.— Temos apenas a notar a venda de 30 acções do banco do Brasil a 168$. A cotação official destas acções refere-se as transacções de que hontem demos noticias.

« DESCONTOS.—Não houve alteração na taxa do banco.

« METAES.—O mercado esteve hoje animado, e venderam-se cerca de 23,000 soberanos a 10$800.

« Exportaram-se de 24 de julho a 7 de agosto:

« Destinos.	Ouro.	Prata.	Papel.
Southampton..	14:965$	$	$
Lisboa.......	10:000$	500$	$
Rio da Prata.	180:000$	$	$
Montivideo...	1:745$	$	$
Buenos-Ayres	330:000$	20:000$	$
Bahia.......	$	$	218:840$
Pernambuco.	$	$	215 500$
PortosdoNorte	$	$	33:000$

— Sahiram para Pernambuco, a 6, os brigues *Adelaide e prussiano Konigsberg.*

— Chegou dessa procedencia, a' 30, com 20 dias de viagem, a barca portugueza *Henriqueta.*

— Ficavam á carga: brigues *Santa Cruz, Damão* e portuguez *Constante I.*

BAHIA.—Estava em organisação um novo batalhão de voluntarios, sob a denominação de Pedro II.

— Os salvados da galera franceza *Nouvelle Pauline* produziram 1:061$230 rs.

— Fallecera, na villa da Barra do Rio S. Francisco, o juiz municipal Dr. Luiz Manoel Fernandes Barreiros.

— No dia 7 seguiram para Liverpool o vapor *Halley* e para a côrte o vapor *Cassini.*

— Continuava o thesouro provincial exhausto de recursos para fazer face ás despezas ordinarias urgentes. No dia 10 havia em caixa apenas 5$!!

— O cambio regulava: sobre Londres 23 d, sobre Paris 410 e 418 rs., sobre Hamburgo 740 e 750 rs., sobre Portugal a 120 % e sobre Pernambuco ao par.

— Sahio para Pernambuco, no dia 9 o patacho *Santo Antonio.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

O governo imperial acaba de expedir ordem ás presidencias das provincias do imperio no sentido de proceder-se á medição de lotes de terras de 22,500 braças quadradas, afim de serem distribuidas aos voluntarios da patria.

— A sahida do vapor *Santa Cruz*, da côrte para os portos do norte, foi transferida para o dia 9 do corrente.

— Hoje segue para os portos do norte até a Granja, o vapor costeiro *Parahyba*, da Companhia Pernambucana; e tira a mala no correio ás 2 horas da tarde.

— A sociedade recreativa *Juventude*, em celebração do segundo anniversario de sua installação, dá hoje um sarão dansante.

— A proprio pedido foram removidas sobre informação do Sr director geral da instrucção publica a professora de Garanhuns D. Maria Alexandrina Dias de Toledo para Trombetas; a professora da Gloria de Goitá D. Celecina Maria de Siqueira Varejão para Muribeca; e a professora do Brejo da Madre de Deus D. Leoncia de Luna Freire para Nosso Senhora do O' de Ipojuca.

— Reune-se amanhãa ás 10 horas o *Atheneu Philosophico Litterario* em sessão ordinaria.

—O Sr. Manoel Caetano Spinola foi nomeado para servir interinamente o lugar de regedor do Gymnasio provincial, em consequencia de doença do respectivo funccionario.

— O vapor americano *Cherokee* fez sua viagem deste porto ao do Rio de Janeiro em 6 dias.

— De conformidade como artigo 10 § 2º das instrucção de 11 de junho de 1859, foi provida na cadeira de instrucção elementar da Escada a Sra. D. Amelia de Santa Rosa.

— Amanhãa tem lugar o *Te-Deum*, que o Sr. consul francez manda celebrar em honra de S. M. o Imperador dos francezes Napoleão III.

— Hoje effectuará Cordeiro Simões os leilões de moveis, graxa, fumo do Rio, sapatos de trança, escravos e predio á rua do Cotovello n. 40 as 11 horas em seu armazem á rua da Cadeia do Recife n. 29.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento da casa de detenção do dia 12 de agosto de 1866.

Existiam 347, entraram 3, sahiram 1, existem 349, a saber:

Nacionaes 264, mulheres 19, estrangeiros 18, mulheres 2, escravos 42, escravas 4, total 349.

Alimentados a custa dos cofres publicos 197.

Movimento da enfermaria no dia 13 de agosto de 1866.

Teve alta: Francisco de Salles, Vicente da Costa Soares.

Communicados

AO Oriente.

Quid enim mali fecit?
.... Crucifigatur.
S. Math. c. 26.

Quem como nós temos lido, o *Oriente*, a não conhecer que n'esses papeis chamados *Jornal* a verdade é quasi sempre torturada; que aos objectos se empresta a côr ou peso moral que o jornalista quer; dirá que o Exm. bispo diocesano o Sr. D. Emmanuel de Medeiros é um prelado coberto de vicios os mais detestaveis, e por isso mesmo incapaz de ser o Tamoneiro da barca que lhe foi confiada para dirigir.

Mas quem não se deixando illudir com o poetico da narração perscruta a' sangue frio e espirito desprevinido o caracter probidoso do Exm. diocesano, seus bons desejos em promover o bem da igreja e a reforma dos costumes, sua illustração e virtudes, e sobre tudo o motivo de tão cruenta guerra, certamente perguntara' — *Quid enim mali fecit?*

E' verdade que alguma cousa ja' se tem escripto em defeza do Exm. diocesano. Mesmo assim o *Oriente* parece não querer recuar diante da improficiencia do seu estylo mais proprio a' disputas nos comicios populares, do que a' discussão de um negocio que respeita a' dignidade e consciencia de um prelado.

Na luta das idéas (é nosso pensar) o verdadeiro methodo de combater instruindo, consiste em oppor os factos as palavras—*res non verba.* — Fóra d'isto, a espada que fere ao aggredido, fere igualmente ao aggressor. Um estylo moldado no calinho das paixões é sempre improcedente; além de que o metal galvanisado só aos olhos da ignorante parece ouro.

Entremos agora na apreciação do que se tem escripto, e do modo por que este se tem feito. E pois estamos em opposição ao *Oriente* (já' se sabe, na parte em que elle se occupa dos negocios da diocese), nós lhe pedimos licença para entrarmos com elle em liça, protestando desde já que sabe-remos respeitar sua individualidade e illustração. Este solemne protesto garante os nossos principios de civilidade que a todo custo manteremos. Se ficarmos vencidos, não nos agastaremos com o *Oriente.* Bem quizeramos que nos dissesse outro tanto.

Antes de tudo, cumpre-nos reprovar o estylo insolito, desabrido e inconveniente, de que tem usado o *Oriente* em suas analyses; 1.º por que, sendo catholico e civilisado, escrevendo contra o seu prelado, a quem deve todo o respeito e consideração, não tem guardado os principios de conveniencia e moderação: 2.º por que escrevendo, como diz, para o desviar do abysmo que se lhe antolha, esta' tão longe de attingir a este fim, quanto esta' o pólo arctico do antarctico, attenta a maneira por que o tem feito, ainda mesmo que fosse real o que procura combater.

Dissemos primeiramente que, sendo o *Oriente* catholico e civilisado, tem esquecido que deve todo o respeito e consideração ao seu prelado. De facto, não somos influenciados pela hiperbole. Sendo-nos permittido fazer algumas citações, para autorisar a nossa opinião, contentamo-nos de citar S. Ignacio. Diz este santo padre: « Devemos respeitar ao bispo como a Jesus Christo. » Nessa mesma Epistola aos de Smyrna, representa o bispo como o *eterno padre*; e exhorta aos fieis a' lhe serem tão *unidos, como Jesus Christo o foi ao seu eterno pae.* E ainda em outra parte diz—que o bispo é a imagem d'estas duas pessoas divinas: do pai, por causa da *principalidade*; e do filho, por causa do *divino sacerdocio.* Ainda poderiamos citar o conc. trid. contra os reformados (sess. 23, can. 7.)

Fazendo justiça a illustração, religiosidade e civismo do *Oriente*, não podemos consentir que elle ignore o que vimos de expor. Logo.... (permitta-nos a consequencia) tem escripto com um estylo insolito, desabrido e inconveniente. Se fallaramos a um protestante ou a algum d'esses espiritos incredulos e *desabusados*, a nossa argumentação seria muito outra: nós lhe diriamos—*Quereis apedrejar o prelado? fazei o muito embora; mas seja o principio a' arremessar-lhe a pedra aquelle que em seu coração estiver livre de culpas.*

Isto posto, perguntaremos—que males tem feito o Exm. prelado no curto espaço de pouco mais de seis mezes de seu episcopado?

Cinja-se de paciencia o *Oriente* para ler o que vamos declarando; e depois que ler os nossos rudes artigos (que não sera' este sómente), responda, se nos julgar merecedores de sua resposta.

Apenas confirmado bispo, estando ainda em Roma, o Sr. D. Emmanuel de Medeiros estendendo suas vistas paternaes sobre esta diocese, traduzio fielmente os orthodoxos sentimentos do seu coração na carta pastoral que dirigio aos seus diocesanos. Ella ahi corre impressa. E se essa carta pastoral é no conceito do *Oriente* um dos pontes para o *corpo de delicto* do Exm. diocesano, de nossa parte a julgamos toda cheia de verdadeira unção, e eminentemente instructiva. O publico que a tem lido, seja o arbitro d'esta causa.

Sigamos a marcha dos factos em relação as suas respectivas épocas.

Chegado a esta capital o Sr. D. Emmanuel de Medeiros, e podendo logo receber a posse episcopal e assumir a regencia de sua diocese, teve pelo contrario a feliz lembrança de abdicar de si esse direito, consentindo que o Exm. vigario capitular dirigisse ainda por 12 dias os destinos da diocese. Como podera' traduzir este procedimento do Exm. diocesano? E' que o Sr. D. Emmanuel, quer para desfazer certos preconceitos que estavam muito na *ordem do dia*, quer para renovar a confiança que lhe inspirava o governo do Exm. capitular, quer para pôr um dique á suspeitas malignas a respeito de suas intenções, assentou de recusar á posse da administração da diocese pelo tempo que havemos declarado. Onde esta' aqui o erro do Exm. prelado?

Entrando na administração de sua diocese o Sr. D. Emmanuel de Medeiros a 21 de janeiro do corrente anno, em data de 29 do mesmo expedio a sua primeira pastoral prohibindo que se pedissem esmolas para os reparos e concertos dos templos, *fazendo-se conduzir imagens.* E' este um dos *peccados originaes* de S. Exc. Rvma.

Quando os questores de taes esmolas percorriam as cidades, as villas, as povoações, as estradas, e muitas vezes os caminhos impervios e immundos, conduzindo comsigo as imagens, publicamente clamava-se contra o abuso de taes questores, e até se invocava a acção da policia.

Agora porém que S. Exc. prohibio o que era de palpitante necessidade vedar-se, isto é, a condução de imagens no exercicio de taes esmolas... diz o *Oriente* que S. Exc. caminha para um abysmo! e que todas as classes da sociedade estão desgostosas!

Onde esta' a lealdade do *Oriente* n'esta accusação?

Léa-se a const. syn. liv. 4.º sob ns. 876 até 878, tit. 63, de conformidade com os sagrados canones e conc. trid., e ver-se-ha a sem razão do *Oriente* em conspurcar o caracter de S. Exc. Rvma, que nada mais fez do que procurar manter as leis da igreja e a policia ecclesiastica.

Demonstrada assim a coherencia da primeira circular de S. Exc. Rvma. com as leis ecclesiasticas, passemos a segunda, de 7 de fevereiro.

N'esta circular exigio S. Exc. que todos os parochos lhe remettessem uma relação dos sacerdotes residentes em suas freguezias, seus nomes, occupações e moralidade. E' seguramente este o *segundo peccado original* do nosso diocesano!

A conveniencia e necessidade d'esta circular não carecem de explicação. O Sr. D. Emmanuel não podia prescindir d'esta providencia: como seria possivel que se fizessem as differentes nomeações para os diversos cargos ecclesiastico, sem conhecer-se o pessoal dos sacerdotes? Como conhecer-se, sem que os parochos prestassem estas informações exigidas? Appellamos mesmo agora para o bom senso do *Oriente.* Onde esta' a inconveniencia d'esta *resenha*?

Admiramo-nos certamente que ainda se ponha em duvida uma providencia que abrange os meios de facilitar o regimen da diocese.

Aqui terminamos por agora, por que ainda temos a nosso favor o

(*Continuar-se-ha.*)

***

Protesto.

Quando em 1857 occupamos pela primeira vez a imprensa jornalistica desta provincia, fomos a isso levados pelo imperioso motivo de profligar um asqueroso e nauseabundo escripto, adrede forjado pelo espirito satanico de um Caim de nova especie, que em um periodico, sob o diabolico titulo de *Asmodeu*, surgio dos prelos de Lisboa, e veio espalhar-se entre nós, como supposto parto de odios e animosidades contra nossos irmãos, os Brasileiros.

Nas poucas linhas, que então demos á publicidade no intuito de desmascarar e confundir aquelle infame e indigno escriptor, temos inteira convicção de haver completamente destruido uma a uma toda a sorte de calumnias e sandices, vomitadas no immundo papel pela hervada penna, d'onde a cáda traço fez só verter de si o fel da intriga e o corrosivo da inveja.

O silencio, que pela força de nossos argumentos e palpitantes demonstrações, soubemos impor áquelle porta-voz do inferno; — O anathema que lhe foi lançado por todos os filhos de Portugal, como um protesto vivo e solemne de contrariedade a quanto se via estampado nesse cartaz de aleivosias e de injurias, nos fez crer que jamais teriamos necessidade de voltar a imprensa, para repellir e desfazer arguições da ordem daquella, tão combatida e por demais supplantada. Enganamo-nos.

Um novo motivo acaba de surgir, tanto, ou mais revoltante que aquelle de que ha nove annos tivemos de nos occupar; e não é possivel que nos deixemos ficar silenciosos, para que se não traduza por assentimento nosso, e muito menos por confirmação a todo esse cortejo de mentiras, levadas officialmente perante o governo de Sua Magestade Fidelissima pelo seu representante nesta provincia, como nos dão a conhecer os artigos publicados no *Jornal do Commercio* de Lisboa nos dias 27 e 28 do mez proximo passado, reproduzidos na *correspondencia de Portugal* de 29, sob o estupido titulo de —*A colonia portugueza em Pernambuco.*

Ao lermos o primeiro de taes artigos, em que se figuram seriamente compromettidos os interesses dos Portuguezes residentes nesta parte do imperio; —em que se da' por certo a temer a respeito delles, *um perigo proximo ou remoto*—e se censura até já com forte acrimonia o Sr. ministro da marinha por não estar ainda *convencido da urgente necessidade de mandar in continenti para as aguas de Pernambuco um vaso de guerra.* (Risum teneatis!) um tal artigo, confessemos, sómente nos demoveu á compaixão por quem quer que seja o seu autor, considerando-o, como o consideramos, rematadamente enlouquecido, ou victima de algum chocarreiro, que quiz divertir os leitores do jornal, á custa da boa fé de seu redactor, impingindo-lhe essa serie de patranhas, só phantasiadas na mente escandecida de tão vil e abjecto correspondente.

A leitura porém, do segundo destes artigos, produzio em-nós effeito diverso. Os factos neste repetidos e de novo assacados, tem cunho de maior alcance, e prestam-se a ser ao longe acreditados por se assegurar que o *governo de Portugal recebeu effectivamente parte de reinar em Pernambuco alguma agitação entre as classes mais ignorantes da população contra os subditos estrangeiros aqui residentes, e especialmente contra a colonia portugueza.*

Quem poderia pois, haver transmittido ao governo uma tal asserção, repassada de tantas mentiras e infamias, senão aquelle que com elle se corresponde officialmente?!

Foi pois, mui provavelmente o Sr. bacharel Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal nesta provincia, que neste caso não se pejou de enganar o governo de que é delegado, fazendo-lhe acreditar factos, sem o menor vislumbre de realidade, compromettendo dest'arte seus proprios compatriotas—desacreditando a sabedoria, a dignidade e a vigilancia das autoridades aqui constituidas—infamando o bom senso do povo pernambucano—desmentindo a paz, a harmonia e a confraternidade que reina entre todos seus habitantes sem distincção de nacionalidades—fazendo se finalmente orgão do averno para infiltrar insidias e cavillações, de que elle, e só elle ficaria isolado protagonista nesse seu imaginario espectaculo de scenas, ja' de ha muito condemnadas pelo criterio e progressiva illustração dos filhos desta terra de Santa Cruz.

Por nossa parte, e em nome de todos os Portuguezes domiciliados nesta provincia, altamente protestamos contra a veracidade, e ainda mesmo contra a noticia do minimo rumor, que justificar podesse a asseveração dos factos, indiscreta e malignamente exarados nos artigos a que nos temos referido; deixando as autoridades da provincia o direito de reclamarem contra a offensa, que acredito lhes foi feita, por parte do Sr. bacharel Claudino, que não se tranquilisou em seus infundados receios com a *garantia*, (segundo diz o artigo) *que por ellas lhe fôra dada pela segurança individual e de propriedade dos subditos portuguezes*, e recalcitrou em seus pedidos ao governo, para obrigar esteja *dar ordem ao vapor Zarco a recolher do Rio da Prata a Pernambuco, e segundo consta á corveta Duque de Palmella para fazer escala por Pernambuco e se demorar aqui algum tempo se fôr necessario.*

Ajuste portanto essas contas quem tem direito de o fazer; por nossa parte temos feito quanto por agora nos cumpre.

João Pereira Rebello Braga.

Publicações a pedido

A jurubeba.

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem, e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chloro-zes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado, situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

COMMERCIO

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1866.
ás 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte 17$500 por arroba.
Algodão de Maceió 15$800 e 16$ por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 19$ por arroba posto a bordo.
Assucar mascavado de Maceió 2$ por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres 90 d/v 24 1/2 d.
Descontos 8 % ao anno.

Silveira,
secretario.

— 13 —

Assucar mascavado purgado 2$100 por arroba.
Algodão de Maceió 16$ por arroba posto a bordo.

Silveira,
secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixa filial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta auttorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 8 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11...........	285:407$464
Idem do dia 13	15:725$528
	301:132$992

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	147	
» » com generos....	478	
		625
Volumes sahidos com fazendas...	59	
» » com generos....	950	
		1,009

Descarregam hoje 14 de agosto.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphoi*—mercadorias.
Brigue inglez—*Salina Jean*—mercadorias.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhao.
Barca franceza—*Tranquille*—diversos generos.
Brigue hanoveriano—*Amanda Jean* — farinha de trigo.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11..........	14:081$467
Idem do dia 13........................	3:421$804
	17:503$271

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11..........	27:338$630
Idem do dia 13........................	4:523$922
	31:862$552

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 12.

Trieste—65 dias, patacho hollandez *Krommenie*, de 180 toneladas, capitão A. H. Engleesman, equipagem 8, carga 1573 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Flor de S. Simão*, capitão José Francisco de Oliveira, carga assucar, e mel.

Navios entrados no dia 13.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Rhone*, de 1930 toneladas, commandante Woolevard, equipagem 113, carga differentes generos.

New-York, Thomaz e Pará—23 dias, vapor americano *North America*, de 2015 toneladas, commandante S. F. Timmermann, equipagem 75, carga diferentes generos; a Heury Forster & C.

Ilha da Assumpção—7 dias, barca ingleza *Regalie*, de 323 toneladas, capitão James Leesk, equipagem 11 em lastro; a Thom Burkinyoung & Roberts.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *North America*, commandante S. F. Temmormann.

Sowthampton e portos intermedios—Vapor inglez *Rhone*, commandante Woolevard.

Parahyba—Barca norueguense *Chineserem*, capitão Hoyer, em lastro.

Rio da Prata—Patacho portuguez *José*, capitão Fernando Pereira, carga assucar.

DECLARAÇOES

— A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 16 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento de carnes verdes que houver de consumir os diversos estabelecimentos plos a' cargo da mesma Santa Casa nos mezes de agosto e setembro, devendo os pretendentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores que ficarão responsaveis pelo cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de agosto de 1866,

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Sabbado 18 do corrente finda a audiencia do Dr. provedor de capellas tem de ser arrematado em praça publica como bem do evento o preto velho de nome Maximino, avaliado por 50$.—Escrivão Nunes Ferreira.

— No dia 16 do corrente, finda a audiencia do Sr. juiz de paz do segundo districto da freguezia da Boa Vista, tem de ir á praça um cylindro de ferro para padaria avaliado em 90$, as 4 horas da tarde.

Consulat de France à Pernambuco.

MES CHERS COMPATRIOTES.

Je viens vous convier au *Te-Deum*, chanté le 15 août prochain, à une heure de l'après midi, dans l'église de Notre Dame de la Penha.

Votre concours a toujours été assuré à cette solemnité; je compte que vous voudrez, cette année plus que jamais, demander à Dieu de continuer sa protection à S. M. NAPOLEON III

Vous avez lu les dernières nouvelles d'Europe et vous savez que, dans aucune circonstance. Celui dont nous célébrerons la fête n'avait vu couronner par des succès plus éclatants, l'habile et profonde sagesse de ses desseins.

Retenir un vainqueur par le seul prestige de notre influence—Recevoir de lui des territoires pour les transmettre à un glorieux vaincu—Conquérir enfin sans avoir combattu, et on peut l'espérer aujourd'hui, assurer la paix de l'Europe—Voilà le spectacle inouï qui vient d'être donné au monde! Il vous aura pénétrés comme moi, d'une joie patriotique dont je serai heureux de transmettre l'unanime manifestation à la France et à l'Empereur.

Le consul de France,
Osmin Laporte.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico fica transferido para o dia 16 do corrente o leilão annunciado para hoje, das 445 libras de metal amarello, tirado ao hiate *Pyrilampo* e avaliado em 11$ a arroba.

Alfandega de Pernambuco, 11 de agosto de 1866.

O 3º escripturario,
Godofredo Henrique de Miranda.

— Pela inspectoria da alfandega do Rio Grande do Norte, se faz publico que no dia 30 de agosto corrente, as 11 horas da manhãa, se procederá a leilão no lugar denominado Praia de Moriú, em deferimento ao requerimento do capitão do brigue italiano *Flavio*, alli naufragado, do carregamento do mesmo brigue constante de 492 toneis, pipas e meias pipas de sebo de superior qualidade e muito bem acondicionado; sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega do Rio Grande do Norte em 1º de agosto de 1866.

O ajudante interino,
João Rodrigues Lins.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias: lingua nacional e francez, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro grão, desenho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 nesta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.

No impedimento do secretario,
João Joaquim da S. Varejão.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33 sito a rua Direita, que precisando de concertos será arrematado a quem se obrigar a faze-los, mediante condições que deverão ser mencionadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 9 de agosto, pelas 4 horas da tarde na sala das suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão de dominio util e direito feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de agosto de 1866.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer sciente a todos os inquilinos das casas, cujos arrendamentos se acham findos, que se não vierem renova los no prazo improrogavel de 6 dias serão despejados judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 11 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

ARREMATAÇÃO.

No dia 17 do corrente as onze horas da manhãa se hão de arrematar em hasta publica na sala das audiencias do Dr. juiz de orphãos da cidade de Olinda, a requerimento do abaixo assignado, e dos mais cobardeiros da finada D. Joanna da Silva Medeiros, os seguintes bens:

Um sitio denominado Peixinhos, terreno proprio com casa de pedra e cal, com duas salas, seis quartos, cozinha e estribaria independente, com diversos arvoredos de fructos, com uma pequena baixa de capim e uma capoeira, sendo o mesmo sitio a' margem do rio Beberibe, e avaliado por tres contos e quinhentos mil réis.

Uma casa de pedra e cal sita no lugar dos Arrombados em chãos foreiros a' Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, com quatro janellas na frente, duas portas e terraço com grade de ferro, duas salas na frente e duas atraz, nove quartos, duas cozinhas fóra e senzalla, tendo a mesma casa dous sotãos e quintaes murados, com fructeiras, avaliada por dous contos de réis.

Uma canôa avaliada em quarenta mil réis, e os mais bens moveis pertencentes a massa da dita finada, ja' declarados neste jornal no edital de 20, 21 e 23 do mez proximo passado, os quaes estarão expostos na occasião da arrematação.

Recife, 10 de agosto de 1866.

O cobardeiro—Alexandre Emygdio de Medeiros.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65.	72$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	146$000
Idem n. 32.	155$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Idem n. 5.	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	217$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Idem n. 49.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. .	480$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	240$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar	300$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94 idem.	201$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 103 idem.	290$000
Idem n. 105.	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Terça-feira 14 de agosto.

BENEFICIO DE

ADELAIDE AMARAL.

Primeira representação do drama de Frederico Soulié, dividido em 5 actos:

CLOTILDE

PERSONAGENS.

Clotilde de Valery.	A beneficiada.
Sr.ª d'Armely.	Srª Clelia.
Christiano.	Sr. Paiva.
O Dr. Lespinois.	» Lisboa.
O marquez de Bissy.	» Teixeira.
Um commissario de policia.	» Pinto.
Raphael Rosas.	» Raymundo.
O carcereiro.	» Santa Rosa.
José, velho criado.	» P. Joaquim.
Vicente, cocheiro.	» Soler.
Um criado.	» Emiliano.
Um chaveiro.	

Segue-se a scena dramatica escripta pelo Sr. Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza, e representada pela beneficiada

UM HYMNO A' POLONIA

OU

Os voluntarios da morte.

Termina o espectaculo com a representação da excellente comedia em 1 acto

DUAS BENGALAS,

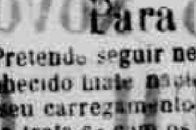
Personagens.

Silverio Neves.	Sr. Graça.
Agapito de Mendonça.	» Teixeira.
Sophia das Neves.	Sr.ª Leopoldina.
Marianna, criada.	» Jesuina.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Aracajú por escalas.



Seguirá no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia 14 as 3 horas da tarde: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Mattos n. 1.

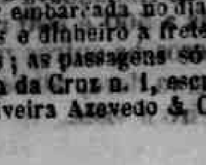
Para o Aracaty

Pretendo seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido hiate nacional *Deus Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel, seguirá para o Rio de Janeiro o brigue portuguez *Lusitano*, capitão João Xavier da Fonseca, recebe carga e escravos a frete rasoavel, e o mais commodo que se poder concordar entre os carregadores e os consignatarios do referido navio, Marques Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, 2.º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 4 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

LEILÃO

De um caixão com 60 duzias de sapatos de trança para homem e senhora.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 60 duzias de sapatos de trança para homem e senhora, isto

HOJE.

Terça-feira 14 do corrente as 11 horas.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De moveis, relogios, louça, ouro etc.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de moveis novos e usados, louça, relogios, ouro etc.

HOJE

Terça-feira 14 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De 18 barris de 5º e 8 ditos de 4º com vinho verde.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 18 barris de 5º e 8 ditos de 4º com excellente vinho verde, o qual será vendido em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 14 do corrente pelas 11 horas da manhãa em ponto no largo da alfandega.

LEILAO

De fumo do Rio.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de dous caixões com 400 maços de fumo de meia libra, isto

HOJE

Terça-feira 14 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De um moleque crioulo, idade 18 annos com algumas habilidades.

HOJE

Terça-feira 14 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De escravos do expolio de Sebastião José da Silva.

SENDO:

Damião, mestre ferreiro, 30 annos.
Caetano, official de caldeireiro, 40 annos.
Benedicto, dito dito, 45 annos.
Antonio, mestre fundidor, 40 annos.

A viuva de Sebastião José da Silva, autorisada pelo juizo de orphãos, vendera' em leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, os escravos acima mencionados.

HOJE.

as 11 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ

De caixas com queijos flamengos.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas com queijos flamengos, e serão vendidos em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

De uma casa terrea na Boa-Vista a' rua do Cotovello n. 40, defronte do becco das Barreiras, em chãos proprios, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal quasi todo murado e cacimba propria.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão do predio acima descripto, o qual desde já pode ser examinado pelos pretendentes, o agente dara' qualquer informação, cujo leilão tera' lugar no dia

HOJE

as 11 horas em ponto, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão

De 70 meias caixas com passas.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 70 meias caixas com passas desembarcadas ultimamente, a qual será vendida em lotes a vontade dos compradores: hoje pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAO

DE

caixas com cebolas e canastras com alhos.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas com cebolas e canastras com alhos tudo chegado ultimamente e será vendido em lotes a vontade: hoje 14 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta do Sr. Annes.

LEILAÕ

De uma barrica com 80 duzias de graxa marca J. M. P.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão do objecto acima mencionado.

HOJE AS 11 HORAS.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ

DE

MOVEIS

Terça-feira 16 do corrente as 11 horas.
Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara leilão por conta do Sr. Americo F. S., em seu armazem de diversos moveis, a saber: 1 guarda roupa usado, 1 guarda louça usado, 1 mesa elastica, 1 armario, 1 santuario de jacarandá, 1 ditto com pedra, 1 cabide, 1 mobilia de amarello usada, 2 pares de lanternas, um pertence para lavatorio e outros muitos objectos de gosto.

AVISOS DIVERSOS

— Antonio Joaquim da Cunha, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

Manteiga franceza

Em barris ou meios a 400 rs. a libra e a retalho a 480: na rua das Cruzes n. 42.

— O relojoeiro Dedier mudou-se da rua da Imperatriz para a das Larangeiras n. 21.

— José Correia Braga vai a Portugal.

Aviso.

Pede-se ao Sr. Dr. Fernando de Sá Albuquerque que appareça a rua do Aragão n. 8.

— José Caetano de Carvalho, tendo se retirado para Lisboa e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todos seus amigos, o faz pelo presente, e offerecendo seu diminuto prestimo ali ou onde quer que se ache.

AVISO.

Pede-se ao Sr. Domingos Ferreira da Silva que foi administrador do engenho Massangana queira vir a rua do Aragão n. 8.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas: a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:— 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas:— 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões.*

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco deste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva, Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal de Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provêm do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 às 1 horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos. . . .	18$ a 20$
» de 36 tubos. . . .	25$ a 30$
» de 48 tubos. . . .	35$ a 40$
» de 60 tubos. . . .	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas	e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 »	e 60 tubos. . .	75$ a 83$
48 »	e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 »	e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár los remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$200, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS!!
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernanbucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimamente vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Cólchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Coeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:5 0$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:7 0$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

— Arrenda-se ou vende-se as tres casas em terreno foreiro, defronte da capella de Nossa Senhora da Conceição, no Barro; sendo duas casas para morada e uma propria para venda: sendo que o sitio tem seiscentos palmos de fundo e cento e trinta e tres de frente; a pessoa que pretender dirija-se a mesma casa a tratar com o mesmo dono.

— Quem tiver para alugar uma escrava que engomme com perfeição, dirija-se a rua do Trapiche n. 44 2º andar, ou annuncie para ser procurado.

— Ha uma carta para o Sr. Manoel Jacobina Peres Campello na rua do Crespo n. 20 B, loja.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 39.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua do Amorim n. 12, segundo andar.

— Aluga-se o sobrado n. 14 da rua da União, com excellentes commodos para uma grande familia; a tratar com M. G. de M. Leal a rua da Cadeia do Recife n. 56, 1º andar.

Frontispicio do Carmo

Na sexta-feira (17 do corrente) as 7 horas da tarde, terá lugar o levantamento da bandeira da festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontispicio, sahindo da igreja a ser collocada na haste, e nesta occasião subirá ao ar um magnifico balão.

No domingo 19, tera' lugar a festa, as horas do costume, depois da mesma um outro balão.

As oradores sagrados são dos mais eloquentes e apreciados do publico e das pessoas entendidas.

Uma das bellas musicas marciaes dos corpos da guarda nacional tocará nos intervallos dos actos sagrados e nos que é costume.

Depois de cantado o *veni creatur spiritus*, pelos melhores professores de musica vocal e instrumental, se soltará um lindo e variado fogo de vista—obra de mestre—intermediado com balões de novo gosto offerecidos gratuitamente por um prestimoso devoto.

— Na rua do Livramento loja n. 8, deseja-se fallar com o bacharel Maximino José de Nojosa Varejão, a tratar com Henrique Luiz Cavalcanti Wanderley.

— Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua das Cruzes n. 41.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador cocheira n. 17.

Attenção.

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da ponte de Uchoa, o escravo preto de nome Fidelis, crioulo, representa ter de idade 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queixo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido o ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado, levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão e deve ter em si camisa de lãa de côr rôxa ponteado feito fora: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa o prendam e levem ao seu senhor na rua das Cruzes n 32, que serão generosamente recompensados.

— Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de duas amas.

AMA

Precisa se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa Vista n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Nova de Santa Rita n. 69, junto a fabrica de sabão.

AMA

Precisa se de uma mulher de idade que cosinhe e compre para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Forte das Cinco Pontas n. 38.

AVISO

Qualquer pessoa que se julgue habilitada e queira leccionar primeiras lettras a oito ou dez meninos fora da capital, dirija se a rua das Cinco Pontas n. 86, armazem Propheta, que encontrara' com quem tratar.

— Declaro ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tenho justo e contratado o deposito sito na rua da Guia n. 19, com o Sr. Joaquim Ferreira da Silva Guimarães: quem se julgar com direito ao mesmo appareça no prazo de 3 dias. Recife, 13 de agosto de 1866.
Januario Gonçalves Peixoto.

— José Correia Braga durante sua ausencia deixa por seus procuradores os Srs.: em primeiro lugar seu socio Francisco Fernandes Duarte, em segundo Antonio Lopes Braga e em terceiro Antonio A. de Souza Aguiar.

Declaração a pedido.

Declara-se para satisfazer a curiosidade do autor da pergunta inserta na Revista do *Diario de Pernambuco* de 18 de julho, que tendo sido o escrivão de orphãos casado com a mãi de um dos juizes municipaes supplentes do termo do Brejo ultimamente nomeados, não ha incompatibilidade de funccionar aquelle com este, por isso que o parentesco por affinidade extingue-se civilmente—soluto matrimonio.—Este é o preceito do art. 277 do cod. do proc. civ. combinado com o art. 61 do mesmo cod.; e assim entendem de habilitado.
O Jesuita.

Pergunta modesta

Deseja-se saber do Illm. Sr. consul de França, se leu bem os jornaes vindos da Europa no dia 12 do corrente, antes de redigir o seu convite para a festa de Napoleão III. No caso contrario talvez seria avisavel de ler tanto as gazetas francezas como as das outras nações que não tem menos valor de que o *Journal du Havre* do dia 9 de junho.
Um européo.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, administradora da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos, paga o primeiro dividendo da mesma massa a razão de 5 por cento.

— Aluga-se um sitio com boa casa, com sotão, muito fresca, todo murado, portões de ferro, agua de beber, cocheira, quarto para pretos e sahido para o rio, na Capunga Nova porto do Jacobina: para tratar procure na casa n. 14 da rua do Imperador, primeiro andar.

— Precisa-se alugar duas pretas quitandeiras que sejam forras ou captivas; no pateo da Paz rua de Motocolombó n. 19.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz loja de pintor n. 82.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Madama Freire, modista brasileira, avisa ao respeitavel publico e especialmente a sua freguezia que acaba de receber pelo ultimo vapor vindo da Europa e continua receber os melhores autores em figurinos.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramangé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de Paris e approvado pela da Bahia, e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas que terão lugar, todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

— O abaixo assignado julga não dever nada nesta praça nem fora della no decurso de 22 annos que negocia, e se alguem se julgar seu credor apresente-se até o prazo de 30 dias, que promptamente sera' pago na rua das Mangueiras n. 9 em Olinda.

Recife, 11 de agosto de 1867.
José da Graça Torres.

PREPARADOS DE JURUBEBA

DA PHARMACIA DE

BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum*; *Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos —*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fru tos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000: só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

AVISO

A pessoa que annunciou precisar de um socio para uma taberna em boa localidade entrando com alguns fundos e com pratica, dirija-se a rua do Rangel n. 10, taberna, que achara' com quem tratar.

— Acha-se justa e contratada a taberna sita no pateo do Carmo n. 5, pertencente a Deomedes Francisco das Chagas: quem se julgar com direito a mesma appareça no prazo de 3 dias a contar desta data, depois do que não se attendera' a reclamação alguma.

Sorvete a 240 rs.

Na casa de banhos, rua da Cruz do Recife, em todos os dias uteis.

— Aluga-se o sotão de sobrado n. 62 da rua da Guia, com 2 janellas de frente e 5 quartos; e trata-se no 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filhos: na rua Imperial sobrado n. 64.

— Precisa se de uma ama escrava para serviço de casa: na rua de Encantamento n. 12, segundo andar.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafite.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Quem precisar de um caixeiro para qualquer estabelecimento de taberna ou armazem annuncie por esta folha para ser procurado.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 17.

Acham se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria, a beneficio do theatro de Santa Isabel (77ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, nesta cidade, autorisada pelo conselho deliberativo do mesmo Gabinete, scientifica a todos os Srs. associados e a quem interessar possa que, em consequencia de não estar ainda concluido, por motivos imprevistos, o docel permanente, mandado fazer para a collocação dos retratos de SS. MM. o Imperador do Brasil e el-rei de Portugal, não pode tera lugar no dia 15 do corrente, como é costume, e festa anniversaria, que se effectuara' o mais breve possivel e será opportunamente annunciada.

Scientifica ainda a mesma directoria aos Srs. socios effectivos que, sendo bastante dispendiosa a supra alludida obra, cuja execução é de grande necessidade e como tal a tem reclamado as differentes directorias transactas; e não desejando a actual directoria transmittir dividas passivas a' sua successora, não lhe foi possivel por outro lado (por falta da conta de objectos que mandou vir da Europa para o referido docel) encerrar no periodo marcado nos estatutos a escripturação economica do estabelecimento, que tem de ser apresentada á assembléa geral na sua primeira sessão ordinaria; tudo o que já levou, como lhe cumpre, ao conhecimento do conselho deliberativo.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 6 de agosto de 1866.

José da Silva Loyo,
Director.
Joaquim Xavier Vieira Ligo
1º secretario.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo a-signado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1115 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 138 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2370 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 3542 tres quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria (77ª) a' beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' sexta feira 17 do corrente

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

Sr. capitão José Lins Dovalo, senhor do engenho de Mato Grosso, no Porto Calvo, queira quanto antes apparecer na rua do Crespo n. 16, 1º andar para tratar de um negocio de seu interesse.

Sociedade Bella Harmonia.

Convido a todos os Srs. socios desta sociedade a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, afim de elegerem o corpo eleitoral.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia aos 8 dias do mez de agosto de 1866.

Boaventura Rodrigues de Amorim,
Secretario.

FERROS

Ferros de cortar folhas para flores artificiaes; rosas, palmas, *bouquets* de todas as qualidades, de papel finissimo, de céra, de panno; encontra-se sempre em quantidade na rua estreita do Rosario n. 21 segundo andar, e apromta-se rapidamente qualquer encommenda com perfeição e bom gosto.

Concertam-se.

No deposito de vidros a' rua da Imperatriz n. 19 concertam se toda a qualidade de vidros, christaes, louça, porcellanas, alabastros, e pedras preciosas, garantindo-se a solidez e perfeição, e nada visivel nas soldas, e tambem concertam-se toda a qualidade de candieiros a gaz: na rua da Imperatriz n. 18.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommado, que seja de bôa conducta, para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 12 a 14 annos, nacional ou estrangeiro no pateo do Carmo n. 5.

Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos para familia passar a festa ou mensalmente, na Passagem, na Ilha do Retiro, tem muito bom banho por ser junto do rio: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Perdeu-se, da rua do Nogueira a' igreja do Livramento, um botão de ouro para punhos com tres pedras esmaltadas: quem o achar dirija-se ao seu dono na rua da Praia n. 6, que será generosamente gratificado.

— José Elias de Moura, pharmaceutico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, tem aberto seu estabelecimento de pharmacia e drogaria á rua da Imperatriz n. 77. Alli encontrara o publico grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, recentemente chegadas da Europa, e mais usadas pelos Srs. facultativos.

— Os credores do casal do fallecido Sebastião José da Silva são convidados para receberem o primeiro dividendo de oito por cento, (producto do leilão da fabrica), na rua da Cadeia n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32 loja.

Parteira.

Maria F. da Rocha Feio, participa as pessoas que a honram com sua confiança, que mudou a sua residencia do pateo do Paraiso para a rua das Cruzes n. 19 onde, pode ser procurada a toda hora.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha alguma pratica de taberna na rua do Lima, taberna do Sr. Custodio Alves Rodrigues da Costa em Santo Amaro.

— O Sr. João Baptista do Nascimento que consta ter negocio no Cabo, quando vier ao Recife se digne apparecer na rua das Cinco Pontas junto do n. 96.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa: na rua Direita n. 116.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras a 10$.

Compra-se libras sterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se pennas de ema: na rua do Livramento n. 11, segundo andar.

— Compra-se um escravo de meia idade que tenha boa conducta, uma negrinha ou mulatinha de idade 13 a 14 annos, paga se bem; na travessa do Carmo n. 1.

— Compra-se na rua do Queimado n. 39, 2º andar, seis escravos peças de 16, 20 e 25 annos, e compra-se mais uma escrava tambem peça, com habilidade, tambem de 18 a 24 annos, para serviço de casa.

VENDAS

— Vende-se uma excellente escrava, a qual lava, engomma e cosinha com perfeição: na rua da Imperatriz n. 3, primeiro andar.

— Vende-se a taberna no principio da rua Imperial n. 45, defronte do viveiro, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato, vende-se porque o dono retira-se para fóra: a tratar na mesma.

Attenção.

Largo da matriz de Santo Antonio.

Vende-se leite todos os dias as 5 1/2 horas da manhãa a 60 rs. a medida por ter uma grande porção de vaccas que chegaram agora de França, assim como linguas de Paris a 40 rs. cada uma.

— Vende se todos os utencilios de uma padaria ou cada um de per si, sendo um cylindro, um caixão de amarello, balcão, balança grande e pequena, pesos de ferro e tudo o mais em bom estado: a tratar na taberna da esquina da rua de Hortas n. 2, ou na rua Direita n. 22.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: Caors e Barbora; Bartholomeo Frs de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

A VOZ DA VERDADE TRIUMPHA.

A' rua da Imperatriz n. 78, loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C.

E' chegado a este estabelecimento denominado — A voz da verdade — um variado sortimento de fivelas e fitas para cintos, o mais sublime que se póde encontrar em gostos, assim como ricas fitas de gurgurão achamalotadas, novos galõeszinhos de seda para enfeitar vestidos, entremeios bordados de differentes larguras, e as mui procuradas fitas de velludo com a beira branca, e outros muitos objectos que estão patentes a disposição do respeitavel publico. Portanto, esperamos a coadjuvação e concurrencia dos nossos amigos e freguezes, ficando ao nosso alvitre tratar a todos com sinceridade, tanto em preços como em qualidades, para o qual continuaremos a receber por todos os vapores objectos de gosto para assim melhor satisfazermos aos bondosos freguezes e freguezas.

= Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5: a tratar na mesma.

— Vende-se um terreno de edificação com algumas pitombeiras, na estrada de Belem, encravado no sitio denominado Torre, o qual tem 30 palmos de frente e 100 de fundo: a tratar com José Antonio de Souza Correia, seu proprietario, na rua do Cabugá n. 1.

400$000

Vende se um escravo de meia idade, proprio para serviço de sitio e que tambem sabe talhar carne: na Camboa do Carmo n. 1.

— Vende se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Taberna

Vende-se a da rua larga do Rosario n. 18, livre e desembaraçada e tem poucos fundos, ou tambem se vende só a armação, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

XAROPE

peitoral e dulcificante DE

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cia pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coelhos

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó

com solla, para crianças,

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonites leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromentone para limpar as unhas, ditos com hydrecaltrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoeide Water, ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixas de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 800, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.

Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.

Idem claras mais inferiores a 5$000.

Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais finas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Ca.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancas, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem principiantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 23$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 30$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.

Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.

Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.

Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.

Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.

Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.

Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.

Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.

Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.

Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.

Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.

Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.

Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.

Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.

Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.

Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.

Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cearem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça Independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

¡Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 3$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado; só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e corte de vacca a 3$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochito a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 3$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 3$, 3$500 e 6$, ditos melhores mareas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.

Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.

Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.

Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.

Atoalhado de algodão vara 2$.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.

Bramante de linho de uma largura a 800 a vara

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Filó liso fino a 760 a vara.

Dito de salpicos a 1$ a vara.

Flanela de cores 880 rs. o covado.

Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.

Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.

Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.

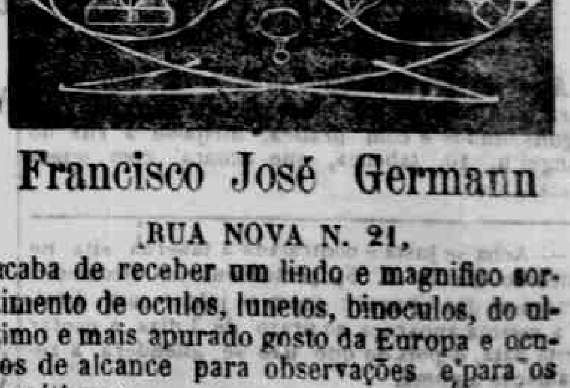
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS, DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-ne com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *idoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berlbé.
Vinho de Beilini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— No trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15, vende-se saccos com farinha de mandioca pelo baratissimo preço de 2$500 o sacco.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto á padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.
Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$300 : a rua da Imperatriz n. 52 junto á padaria franceza.

1$500
Entremeios.
Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$300 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.
Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.
Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.
Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha
Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.
Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixa de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se óleo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

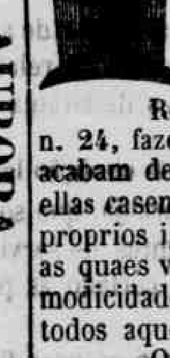
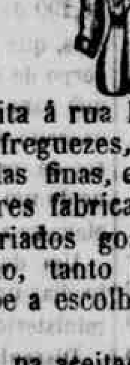
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongh & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

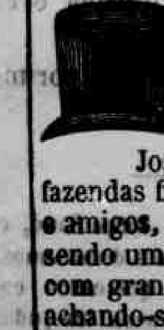
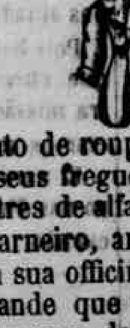



GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funcciogando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda.

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir á loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.
Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão
Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.
Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão
Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.
Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.
Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.
Vendem-se côrtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, côrtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada côrte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.
Vendem-se os mais ricos côrtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os côrtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes côrtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.
Vendem-se bonitos côrtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.
Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largurac
Só na loja do pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rolo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.
Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempae a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.
Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.
Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas
Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,
Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão inho enfestado
Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.
Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,
Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000
Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.
Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, côrtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.
Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.
Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.
Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.
Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o côrte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$460 cada covado ou a 4$000 o côrte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.
Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.
Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.
Vendem-se ricos côrtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.
Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.
Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender sera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$500.
Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.
Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se um sitio no lugar dos Remedios com uma boa olaria, barro para toda obra e diversos arvoredos de fructo, por preço commodo : a tratar no mesmo lugar no sitio Engenhoca.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.
Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambrala para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.
Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000 ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.
Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.
Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000
Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsolina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa :

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre.	10$000
Idem idem de bezerro.	10$000
Idem idem..	9$000
Idem francez patente idem.	9$000
Idem idem.	7$500
Idem gaspeas de lustre.	7$000
Idem brim lona todo.	5$000
Idem idem gaspeados de lustre.	5$000
Idem idem ponteira amarella.	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully.	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto.	5$000
Idem idem.	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores.	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança.	1$281
Idem idem estampados.	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo gráo, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

Botas russiánas
Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

Escravos fugidos

Attenção.
Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que sera' recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos : quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

ATTENÇÃO.
Fugio no dia 2 do corrente a escrava de nome Agostinha, a qual tem os signaes seguintes : côr preta, altura regular, cheia do corpo, peitos grandes, testa saliente, com uma cicatriz em um dos lados, e um pano tambem em um dos lados, é muito ladina e anda muito apressada. Suppõe-se estar em Paulista, por ter fugido para Beberibe onde foi vista. Roga-se portanto as autoridades policiaes de lugar e aos Srs. capitães de camdo hajam de a captorar e mandar levar na rua da Mangueira n. 7, que sera' recompensado.

Attenção.
Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidolo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado ; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, leita fóra : Pede se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Acampamento do exercito na republica do Paraguay, 26 de junho de 1866.

O exercito continúa acampado no Tuyuty, theatro da grande batalha do dia 24 de maio, para sempre memoravel.

Ha um mez e cinco dias que aqui estamos, e a razão desta demora não se sabe: uns dizem que á espera de cavalhada para os nossos regimentos, que estão quasi todos apeiados, e outros que esperamos o barão de Porto-Alegre com o seu exercito. Seja como for, o que é certo é que estamos com o inimigo á nossa frente, e que elle construe á nossas barbas, e fortifica cada dia mais uma extensissima linha de entrincheiramentos, sem que isso mereça alguma attenção da parte dos nossos generaes.

No dia 9 do corrente, á requisição do general Flores, destacou para a vanguarda uma bateria de quatro peças de calibre 12 do 1º batalhão de artilharia a pé, ao mando do capitão Luiz Carlos Mariano da Silva.

Suppunha-se que o inimigo assestava em suas trincheiras grande numero de canhões, e esta supposição foi plenamente justificada no dia 14, em que elle jogou das 11 horas do dia até ao amanhecer, sobre o nosso acampamento, perto de 2,000 tiros de bombas, granadas e balas rasas com peças de calibre 68, 24, 18, 12 e 4. Calcula-se em 20 a 26 os canhões inimigos que nos atiraram nesse dia.

Da nossa parte foi o fogo dignamente correspondido pela bateria acima, com muito enthusiasmo da parte não só do seu brioso commandante como dos demais officiaes e praças que a compõem; e é de presumir que o inimigo tivesse soffrido muito porque nos dias 15, 16, 17 e 18 limitou-se a dar alguns tiros apenas.

No dia 19, porém, pelas 2 horas da tarde, começou elle o segundo bombardeamento, e jogou-nos perto de trezentas bombas e granadas.

Neste dia o distincto 1º tenente Greenalgh com um tiro de granada incendiou-lhes grande porção de munição, além de alguns riachos de palha que lhes servem de quarteis que foram incendiados pelos dignos segundos tenentes Antonio Joaquim da Costa Guimarães e José Theophilo Cardoso.

A certeza dos tiros destes valentes officiaes sobre as trincheiras e acampamento inimigo despertou mais de uma vez um enthusiasmo tal nos exercitos argentino e oriental, que os respectivos chefes saudavam-os aos repetidos sons do nosso hymno nacional. O que é certo é que de tres canhões de 68 com que a principio jogava o inimigo na extrema esquerda, dous emmudeceram totalmente para o fim do combate.

A nossa perda nos referidos dias 14 e 19 foi pequena, pois que não tivemos mais de 20 homens fóra de combate, entre mortos e feridos, em relação ao subido numero de projectis que nos foram atirados.

No dia 20, o resto do 1º batalhão de artilharia, com mais duas baterias de calibre 12, veio occupar na vanguarda a posição em que se achava o 1º regimento de artilharia, que passou a occupar a deixada por aquelle batalhão.

Foi sem duvida uma medida bastante acertada, por isso que o regimento com as suas boccas de fogo de calibre 4 pouco faria contra o inimigo ou seus entrincheiramentos a 1,000 braças de distancia.

Neste dia fez-nos o inimigo perto de 100 tiros, que foram correspondidos pelas 1ª e 2ª baterias, ao mando dos bravos capitães Francisco Antonio de Moura e Luiz Carlos Mariano da Silva.

A 21 poucos tiros foram feitos de parte a parte, e a 22, com quanto houvesse mais um pouco de animação, não tivemos a lamentar perda de camarada algum; apenas uma bomba de 68, que no seu trajecto deixára cahir a espoleta, atravessou um armão da 2ª bateria, collocado a dez passos á retaguarda da respectiva bocca de fogo, partio uma granada das que se achavam dentro do cofre, porém não produzio maiores consequencias.

Foi de certo uma felicidade a cahida da espoleta, sem o que teriamos tido uma explosão formidavel e talvez a perda de muitas vidas, em consequencia de conter o armão umas quinze granadas e igual numero de cartuxos.

Fez-nos o inimigo hoje (23) pela manhãa quatro tiros de grosso calibre, que rebentaram todos ao sahir da bocca de fogo, e o mesmo lhes succedeu a 24 com dous tiros que fizeram á tarde.

No dia 25 jogaram-nos 24 bombas, das 3 1/2 horas ás 6 da tarde, e mataram-nos um soldado e feriram mais dous e um official.

Por um official paraguayo, passado no dia 20, soubemos que o inimigo tem soffrido algumas perdas com os nossos tiros.

Todo o exercito espera ancioso pelo momento, que tanto se está demorando, de atacar o inimigo e tomar-lhe *á unha* toda a artilharia.

Consta que o general Flores, depois do bombardeamento do dia 14, propoz que se atacasse in continenti, mas que os generaes Mitre e Osorio impugnaram a proposta, dando como razão a falta de cavallos.

A ser isto exacto deploramos sinceramente que isto acontecesse, porque nada vemos nessa razão do que um perfeito disparate, que acreditamos não seria proferido por aquelles generaes.

Não seria má!... esperar que toda a nossa cavallaria esteja montada para manda-la atacar com lanças, trincheiras bem guarnecidas de artilharia!!

Dizem mais que o dito general Flores, visto a recusa da sua primeira idéa, propoz ainda embarcar-se com uma força de 8,000 homens, desembarcar no Curupaity, protegido pela nossa esquadra, que o barão de Porto-Alegre desembarcasse no Passo do Itaby com mais uma divisão de infantaria que d'aqui se mandaria reunir ao seu exercito, e que n'um dia assignalado, quer chuvesse ou não, atacariam por lá, em quanto que o grosso do exercito o faria pela esquerda e direita do entrincheiramento inimigo, deixando o centro completamente livre para jogar desaffogadamente toda a artilharia, que ficaria protegida não só pelos immensos banhados que tem em frente, como ainda por uma divisão de infantaria: porém, como a primeira, foi tambem esta segunda regeitada, e no entretanto todos aqui são unanimes em reconhecer o grande alcance de uma tal operação para as nossas armas, porque o inimigo ver-se-hia acossado pela retaguarda, frente e flancos, e esmagado sob o peso da bravura dos nossos soldados, que iriam sem mais obstaculos ter aos muros de Humaitá.

Hoje (26) fez-nos o inimigo vinte e seis tiros com canhões de 68, e até esta hora (8 da noite) não me consta que elles houvessem causado algum ferimento ou ceifado alguma vida.

O inverno annuncia-se terrivel, e, se não houver alguma providencia a respeito do prompto andamento das operações, teremos um consideravel desfalque nas fileiras do exercito pelo grande numero de praças que baixam aos hospitaes, visto que os casos de grangrena por congelação começam a avultar, e por outra parte a desinteria se encarregou tambem de nos causar damnos immensos.

Desde o dia 22 que soffremos um frio incommodo: a 23 encontrava se nas cacimbas grande porção de gelo, e o campo parecia um mar porque estava coberto de geada.

Alguns Paraguayos que ultimamente se teem passado dizem que à perda que soffreram no dia 24 orça por 11,000 homens, 4,000 dos quaes foram remettidos para o Homaitá e Assumpção feridos: que Lopez pretendeu voltar á carga no dia 14, mas que encontrou pouca disposição da parte de suas tropas, a quem elle pretende encobrir com mentidos boletins de *victorias* as consideraveis perdas e revezes que tem soffrido.

Nenhuma noticia temos da esquadra, que se acha um pouco abaixo do Curupaity.

O desejo de ver isto concluido é o que aqui preoccupa a todos, pois que com um bocado mais de vontade da parte da autoridade competente em pouco tempo chegaremos ao fim desta longa jornada.

UM POUCO DE TUDO.

A'cerca das *ultimas modas* de Paris transcrevemos do *Jornal do Porto*, os seguintes chistosos trechos:

Predominam entre os *toilettes* mais usados actualmente em França, os vestuarios *a' pastorinha*... (é triste dize-lo, mas é certo!) *a' pastorinha*, de saia curta, ou apanhada com flores, colletes campesinos, jalecas aldeãas como as das camponezas do theatro lyrico, cintos fluctuantes e cabazes de flores não trazidos no braço, mas mettidos na cabeça...

Sim, mettidos na cabeça, porque hoje em dia tudo se põe na cabeça, desde o tapetinho de *crochet*, que esta' no toucador por baixo do pote da pomada, até o *abat-jour* do candieiro, ou o cesto de metter as flores ou a fructa, quando se esta' na aldeia.

Mas agora o que faz enfiar toda a gente, e até os poetas bucolicos, é a tendencia que tambem se vai pronunciando para a adopção das modas do directorio e do imperio.

Ai de mim! sabem o que são estas modas, minhas senhoras?

Um enorme cartucho na cabeça, a cintura do vistido apertada por debaixo dos braços, a saia collada ao corpo como um vestido de banho ao sahir da agua, as mangas do feitio de um presunto, e a perna á vista até o meio da tibia, com meias abertas e as fitas dos sapatos encrusadas por cima. E naturalmente, além de tudo isto, para seu natural complemento, uma tira de seda de palmo e meio de largo, e duas varas de comprido, bordada a matiz e deitada pelos hombros, « indispensavel » no braço, e luvas de meio dedo mettidas nas mãos.... Horror! horror! horror!

As fazendas que mais se usam em Paris são o *poil de chevre*, a *grénadine* e o *linos*... o *linos*— tenham a bondade de se não esquecerem, e podem traduzir como lhes approuver.

Sirva-lhes de governo que o *linos* e a *grénadine* são ordinariamente brancos.

O *poil de chevre* ha de ser naturalmente côr de cabrito.

As saias de *linos* e de *grénadine*, trazem-se por cima de outras saias de seda de côr mais carregada.

A saia de cima é mais curta que a de baixo, ou fica apanhada por cima della.

A primeira póde ter guarnições.

A segunda deve ornar-se unicamente com um bordado muito simples.

Por cima disto, ou se põe um paletó ou um *peplum*.

Se o vestido tem corpo subido e liso, usa-se o *peplum*, que é cinto com abas da mesma azenda do vestido.

Se o vestido tem o corpo decotado, veste-se um paletó, que deve ser curto e igual a' saia de cima.

Tambem algumas pessoas trazem neste caso o paletó igual a' saia debaixo, e então sem mangas, mas este ultimo genero tem o defeito de ser um tanto pantafaçudo.

Recommendamo-lo ás actrizes sem escriptura, as cortezãas em ferias, ás senhoras que enriqueceram hontem ou antes de hontem, e a todas as demais pessoas que tiverem suas razões para commetter esta devassidão geralmente tolerada que se chama *dar na vista*.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES A RESPEITO DA SAIA CURTA.

Considero o que vou dizer como um ponto importantissimo, no qual desejo que se fixe bem o atilado juizo da leitora.

Peço attenção e faço aqui uma pausa para tossir, para me assoar e para enchugar o suor na fronte.

Torno a tossir porque a gravidade do caso assim o pede, metto o queixo o mais que posso para dentro do colleirinho, e deponho o lenço magestosamente em cima do joelho.

Eu principio.

Sou a fallar de varias cousas, em que até aqui se não fallava, mas das quaes é licito discordar depois que a saia curta esta' em moda.

O uso da saia curta demanda um cento de cousas.

A primeira cousa que a saia curta demanda é uma perna; a segunda é outra perna: são precisas duas pernas á saia curta.

A terceira cousa é o pé esquerdo, o qual pé é o que rompe a marcha.

A quarta cousa é o pé direito, o qual nos apparece ordinariamente logo depois de se nos ter mostrado o pé esquerdo.

Principiemos por estas primeiras quatro cousas.

Como ha de ser o pé da pessoa que use a saia curta?

Simples solução! não temos que pensar muito: o pé deve ser simplesmente bonito, quer dizer: liso, isto é, sem a mais leve saliencia que denote osso, dedo torreido, dedo acavallado, ou idéa simples idéa, por mais remota que seja, de joanete presente, preterito ou futuro, que o joanete não se admitte em tempo nenhum, a não ser no *plusquam perfeito* como objecto de museu.

O pé deve além disso ser pequeno, esguio e arqueado de modo que pareça pousar apenas sobre o calcanhar e o bico.

Cumpre que o calcanhar se desenhe com a maior correcção, não tendo uma só linha mais de volume que o que deve ter.

Attenda-se muito escrupulosamente ao calcanhar, que esta pequena parte do pé é digna da mais séria attenção: Achilles era vulneravel pelo calcanhar.

Muitas mulheres havidas por bellas são vulneraveis como Achilles.

O calcanhar um pouquinho grosso lembra o pé de um almocreve, e esmaga implacavelmente a contemplação e o amor que inspirou o pé visto apenas de frente.

O calcanhar um bocadinho saliente parece um esporão, faz lembrar um rebento do pé que cresceu para traz, da' idéa de um segundo pé feito para andar ás arrecuas, semelha se a uma muleta com o descanso virado para baixo.

O pé deste feitio é o arnez com que a natureza resguarda a inviolabilidade das inglezas de baixo nascimento.

Este pé é o cão trifauce do averno pegado no artelho de uma pessoa viva.

E' o guardião da virtude em fórma de monstro.

Queiram, pois, reparar bem para o pé *in totum*, e mais especialmente para o calcanhar, antes de adoptarem o vestido curto.

E a perna! a perna!

Como deve ser a perna para se lhe adaptar a saia da moda?

Eu benzo-me diante de tal assumpto, e desmaio perante a difficuldade de o tratar a preceito.

Só o artelho, o simples artelho, abstrahido da tibia, da' um volume.

Ha mil artelhos todos differentes.

O artelho que peza logo em cima do pé como a primeira ruga de uma bota de montar; o artelho muito alto que faz lembrar um exemplo descarnado de um theatro anatomico; o que torce para fóra, o que torce para dentro; o artelho gordo; o pansudo; o esgrouviado; o mole; o protuberante; o torto; o anavalhado; o caroçudo; o rispido; o petulante; o chocho; o tumido; o espipado e mais novecentos e cincoenta que se não numeram todos por compaixão do genero humano.

De pernas ha talvez dez mil variedades, e destas uma só acceitavel perante o vestido curto.

São tantas as pernas como os epithetos de que póde dispôr a lingua de uma nação civilisada.

A perna que póde usar o vestido curto é a mais rara de todas.

Uma perna ja' muito rara é a que se póde ver.

Outra ainda mais rara é a que se póde mostrar; e tal é a do vestido a' moda.

Esta é a perna a que se não possa applicar epitheto nenhum!

Examinem-se, pois, as pernas depois de examinados os pés e antes de se mandar talhar o vestido curto.

E' Paris a cidade onde se encontra mais gente condecorada.

Verdade é que ninguem vai perguntar á quem traz uma fita na casa do frak, o que fez para a merecer.

Ha quem não saia de casa sem uma flor vermelha no casaco que vista de longe parece uma fita de legião de honra.

— Encontra-se nos boulevards gente com uma flor vermelha no casaco. A dez passos são cavalheiros da legião de honra; a tres passos não são mais do que uns imbeceis.

— Milhares de pessoas pedem a cruz da legião, dizia um dia a mulher de um elevado personagem; ha um meio muito simples de diminuir o numero dos requerimentos: é faze-los passar todos pelo ministerio da justiça.

O rei da Baviera dirigio ao seu povo na vespera da batalha de Sadowa, o seguinte manifesto:

Rebentou uma guerra fatal na Allemanha. Tenho que acceitar a lucta pela honra e pelo direito allemão, pela nossa propria dignidade e independencia, pelo futuro da nossa grande nação.

Os representantes legaes do paiz declararam por unanimidade que se constituiam solidarios dos bens mais sagrados da nossa patria. O povo bavaro, que já tem feito tantes nobres sacrificios, e cuja fidelidade e zelo tenho demasiadamente provado, marcha comigo.

A juventude do paiz agrupa-se sob as bandeiras com enthusiasmo. O nosso valente exercito esta' em campo, a's ordens do seu cavalheiroso feld-marechal meu muito amado tio. Este exercito, estou convencido disso com orgulho ao vê-lo, combatera' com um valor novo e com a sua bravura innata.

Bavaros! não estamos sós nesta luta difficil. Todos os estados que tem permanecido fieis a confederação e a frente delles a poderosa Austria, são nossos companheiros de armas.

O nosso fim, digno dos maiores sacrificios, é este: a conservação da Allemanha no seu conjuncto poderoso e livre, robustecida pela alliança dos seus principes e pela representação nacional dos diversos estados; a conservação da Baviera como membro digno e independente da grande patria allemãa.

Principiemos, pois, a luta valorosa e resolutamente, unindo-nos pelo affecto e pela confiança, confiando na nossa constituição, que resistira' a todas as tempestades. Perseveremos na firme convicção de que Deus omnipotente fara' com que a bôa causa saia victoriosa da luta.—Luiz.

O archiduque Alberto ao tomar posse do seu novo posto, publicou a seguinte allocução:

Quartel general de Vienna, 13 de julho.—S. M. o Imperador dignou-se confiar-me o commando de todo o exercito activo, e hoje tomo posse desse cargo.

Soldados do norte e do sul, fieis e valentes alliados, tanto estaremos unidos na acção, como o temos estado sempre nos nossos sentimentos.

Temos reunido um exercito poderoso como nunca, composto de soldados aguerridos, que tem dado tantas provas de valor como de perseverança; uns animados com uma victoria recente; outros desejando tomar a desforra de uma derrota immerecida e procurando a occasião de fazer callar a arrogancia dos nossos inimigos.

Acabemos juntos a obra grandiosa que começamos, e não esqueçamos que o triumpho pertence ao homem de cabeça e coração que sabe reflectir a sangue frio, e que só esta' perdido o que se deixa intimidar e que se entrega a si mesmo.

Tenhamos inteira confiança em Deus, que protege a nossa justa causa, e nos nossos soberanos, que esperam de nós a salvação e a prosperidade dos seus povos.

Tenhamos confiança na nossa propria força e marchemos ousadamente para o combate ao grito tantas vezes repetido de:—Viva o Imperador!

O burgo-mestre e o conselho da cidade de Francfort, dirigio a seguinte proclamação:

A guerra que robentou entre os povos irmãos da Allemanha ameaça estender-se até o territorio da cidade livre de Francfort.

A alta assembléa federal, que tem a sua séde nesta cidade livre, ja' tomou a resolução de se retirar della provisoriamente.

A nossa cidade é aberta e como tal esta' collocada sob a protecção do direito das gentes, direito reconhecido sagrado por todas as nações.

A vida e a propriedade dos cidadãos e dos habitantes não parecem pois de modo algum ameaçadas.

Comtudo, n'uma época tão fatal, o senado sente a necessidade de publicar com franqueza o que se segue:

O senado ficara' fiel a confederação que foi fundada como uma união indissoluvel e tem por fim a manutenção da independencia e da inviolabilidade dos diversos estados allemães; mas tem por imperiosamente necessaria a reforma da constituição federal, a creação de um forte poder central e o estabelecimento de uma representação efficaz de todo o povo allemão; e julgar-se-ha feliz por se associar a todos os esforços que tenderem a este fim.

Até que se opere a reforma da constituição federal, o senado esta' firmemente resolvido a salvaguardar a independencia e a inviolabilidade desta cidade livre, fundadas e garantidas por tratados internacionaes e federaes.

Esta resolução póde impôr duras provações a nossa cidade livre, a esta communidade pacifica, a este lugar favorito do commercio e da industria, a esta origem da prosperidade e da industria; todavia o senado tem a firme confiança de que toda a burguezia, no seu sentimento de fidelidade pela patria allemãa, se conservara' ao seu lado, e, compenetrada da consciencia de ter seguido o bom direito e as regras da lealdade, supportara' com constancia as provações que podem cahir sobre nós.

Que Deus proteja a patria allemãa e a cidade livre de Francfort.

Francfort, 15 de julho.

Diz-se que o plano de campanha dos prussianos é obra do barão de Moltke, general de infantaria e chefe de estado maior do exercito.

O barão de Moltke tem sessenta e dous annos; nasceu no Schleswig, onde a sua familia de origem mecklemburgueza, vive desde o seculo passado.

Seu avô, Adam Gottieb de Moltke, que tinha deixado a patria em 1769 para servir na Dinamarca, teve 22 filhos, dos quaes o mais novo foi pai do general.

Um tio do barão era tão dedicado as idéas republicanas que deixou o titulo e chamava-se o cidadão Moltke e foi até a morte constante adversario da Dinamarca nos ducados.

O barão de Moltke entrou em 1823 no exercito como tenente do oitavo regimento prussiano e dous annos depois passou para o corpo de estado maior.

Em 1839 era major e foi mandado pelo governo ao exercito de Mehemet-Ali com o celebre de Wincke, hoje chefe do velho partido liberal no parlamento.

Assistiram ambos a batalha de Nesib em 24 de junho de 1839.

O general do Moltke, autor de muitas obras historicas e militares succedeu no cargo de chefe de estado moior ao general de Falkenstein que hoje commanda em chefe o setimo corpo do exercito em operações contra as forças federaes.

A Prussia invadio e occupou os reinos de Hannover e de Saxonia, os ducados do Holstein, da Hesse-Eleitoral e de Nassau: derrotou em varios combates o exercito bavaro, e occupou algumas provincias deste reino; bateu os contingentes federaes em Aschaffenburgo, incendiando esta cidade e tornou-se senhora da capital da ex-confederação germanica, dissolvida pela sua autoridade; conquistou o reino e provincias austriacas da Bohemia, Moravia e Silesia; venceu o exercito de Benedeck em cinco mortiferos combates e n'uma grande batalha; obrigou o exercito hannoveriano a render-se a descripção; e, finalmente, ao fazer-se o armisticio avançava sobre Vienna.

Logo que se recebeu em Berlim a noticia de terem os prussianos alcançado uma assignalada victoria, o povo dirigio-se em grandes massas e expontaneamente para a praça onde esta' levantada a estatua do grande Frederico. Arrimaram-se logo muitas escadas de mão ao pedestal; um operario foi o primeiro que subio; uma vez sobre o pedestal, trepou ao cavallo de bronze, deste aos hombros de Frederico II, e foi depôr uma enorme corôa no tricornio do grande rei. Vinte mil pessôas applaudiam com enthusiasmo.

A *Gazeta de Praga* annuncia que a cidade é obrigada a dar cada dia ao exercito prussiano 40 mil kilogrammas de pão e 3,300 quintaes de aveia, sem contar o sustento quotidiano do exercito, que esta' alojado nos quarteis, a excepção de 2 ou 3,000 homens aboletados pelas casas particulares.

O commandante prussiano ordenou ao director do theatro allemão da cidade, que pozesse a sua disposição, cada noite de espectaculo, 100 bilhetes de entrada.

Os jornaes devem ser submettidos antes da sua publicação a censura do commandante da praça.

O governador da fortaleza de Kœnigstein, na Saxonia, situada na ponta de um rochedo, e que só é defendida por seiscentos homens, não quiz render-se.

Esta fortaleza domina a passagem do Elba, e os prussianos principiaram a pôr-lhe cerco.

Foi no dia 14 de junho que a Prussia se desligou da confederação germanica, e foi tambem a 14 do rente que a dieta sahio de Francfort.

Uma carta de Vestona escripta no dia 11 do corrente, diz que a ferida de Garibaldi ainda não esta' cicatrisada, e que além disso soffre muito da gota. Esta circumstancia fa-lo ter de continuo um aspecto tristonho.

A *Gazeta de Augustemburg* diz que a Prussia envia a Italia 20,000 armas de agulha, e que mandou fabricar mais 30,000.

Os sete corpos do exercito prussiano, actualmente mobilisados, consomem em dez dias 36,324 quintaes de pão, 4,082 litros de vinho, 5,838 quintaes de arroz, 1,460 de sal, 973 de café, 97,664 de aveia, 26,290 de feno, 30,672 de palha: além disto 2,316 bois, que produzem 4,575 quintaes de carne. Cada corpo de exercito tem cinco columnas de provisões que para assegurar a subsistencia deste corpo de exercito durante cinco dias, necessitam de 159 carros de quatro a seis cavallos. O consummo de carne de um só corpo de exercito durante cinco dias eleva-se a 86 bois e 278 porcos.

Um dos jornaes burlescos de Londres publicou ha dias uma caricatura a proposito da mudança de ministerio inglez.

Disraeli e o conde Derby jogam o «cricket» (especie de jogo de pella); Derby parece estar muito embaraçado com o seu papel; interroga Disraeli com uma inquietação visivel.

Ao fundo, lord Russell, Gladstone e os outros membros liberaes arregaçam as mangas da camisa e preparam-se para o jogo.

Derby a Disraeli:—E' preciso que preste attenção ao jogo, por que nos podem enviar uma bôa pelota.

Disraeli:—Confie em mim, posto que já esteja um pouco desacostumado do jogo.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre:

Os leitores lembrar-se-hão da noticia que demos, transcripta da *Tribuna* de Montevidéo, de ter chegado de Corrientes um tal de la Plue, encarregado por Napoleão III de seguir de perto as operações dos alliados na presente guerra com o Paraguay?

Pois bem La Plue não passa de um aventureiro, que chegou ao acampamento dos alliados sem outra missão mais do que a curiosidade de presenciar os acontecimentos da guerra.

E' natural de Florença, e servio por muito tempo nas fileiras do general Lavalle, com o posto de capitão.

Lord Stanley, o novo secretario de estado dos negocios estrangeiros, foi reeleito membro do parlamento inglez pelo circulo de King's-Lynn.

Por esta occasição o illustre lord pronunciou um longo discurso, que é do maior alcance nas actuaes circumstancias.

Eis aqui os dous paragraphes mais notaveis desse discurso:

Ninguem poderá negar que o imperador Napoleão tem sido sempre um fiel alliado da Inglaterra.

Não sei que durante 16 annos de grandes agitações, tenhamos tido motivo de lhe estranhar nem uma palavra nem um acto hostil.

O unico interesse da Inglaterra consiste no estabelecimento de uma paz que não não seja unicamente um armisticio, mas uma paz com bases duraveis e que tenham por consequencia o desarmamento comparativo da Europa. Pode-se desde já comprehender que a Inglaterra approva completamente a politica seguida pelo imperador Napoleão.

O *Constitutionnel*, de Paris, publica um artigo assignado por Mr. Boniface, á cerca do novo ministerio, que nas actuaes circumstancias é digno de attenção.

Depois de repetir que as qualificações de whigs e do tories distam hoje muito de representar as opposições de ha cincoênta annos, accrescenta estas palavras:

« Depois, e isto é sobretudo de importancia, as allianças formadas pelo accordo estabelecido entre França e Inglaterra sobre pontos de politica exterior, bastante graves para chamar a attenção dos dous governos, não foram subordinadas a questões de pessoas. Sempre foram as questões de direito, de ordem europeia e de interesses communs aos dous paizes, as que presidiram a ellas. Estas razões não perderam nada da sua força. As circumstancias actuaes são, pelo contrario, a proposito para acercarem-se as duas grandes potencias que não estão compromettidas na terrivel guerra a que assiste a Europa com dolorosas emoções, e que podem ter que exercer neste momento uma influencia util sobre a marcha dos acontecimentos.

Temos motivos para acreditar em particular que o accordo de França e de Inglaterra, inspiradas ambas pelo mesmo sentimento de humanidade e desejos do paz, não faltará ás necessidades da situação.»

Lê-se na *Correspondencia de Portugal*:

Sobre o titulo *um ministro modelo* a *Liberté* faz o seguinte elogio do grande funccionario britannico.

« Um membro da camara dos communs, o mais illustre representante da sciencia economica, dizia ha poucos dias, n'uma reunião de seus eleitores que, desde o reinado da rainha Elisabeth, a Inglaterra não havia tido um ministro da fazenda mais habil que Gladstone.

Para se conhecerem os serviços que este notavel homem de estado prestou á Inglaterra, em quanto administrou o thesouro, basta consultar o quadro dos impostos durante os ultimos sete annos, e a cifra da divida nacional.

De 1860 a 1866, Gladstone operou uma diminuição de dez milhões de libras esterlinas nos impostos das docas, da cerveja, do sello e dos seguros etc. etc.

Reduzio a quatro dinheiros por libra em vez de cinco, o «incometax» o mais absurdo de todos os impostos, que Robert Peel considerava como e mais poderoso recurso das rendas publicas.

Esta redução representa ainda uma economia de 125,000 libras esterlinas por anno, e isto em presença de um augmento de despezas de nove milhões de libras nas duas repartições da marinha e guerra, e de um orçamento supplementar de quatro milhões de libras para as fortificações. E não obstante estas despezas extraordinarias, não obstante as reducções consideraveis dos impostos das taxas, Gladstone achou ainda o meio de deixar ao seu successor uma receita de 65,914,000 libras esterlinas, em vez de 64,663,000 isto é, mais 1,251,000 libras esterlinas de que a receita deixada pelo seu predecessor em 1859.

Mas ainda isto não é tudo. Gladstone soube tambem fazer uma amortisação de 21,091,000 libras esterlinas na divida nacional.

Se se recapitularem todas as sommas que ficam referidas ver-se-ha que a habilidade financeira de Gladstone valeu mais de mil milhões para a Inglaterra nos 7 annos da sua administração.

E quanto mais se pensa neste talento especial, vê-se em Mr. de Gladstone o mais eloquente orador do parlamento, o que durante esta ultima sessão, de onde veio a ser o «leader» da camara dos communs, mostrou uma fecundidade de recursos, uma elevação de vistas, um vigor, um sangue frio, e uma «self-possession,» que constituem os verdadeiros homens do estado. E agora perguntar-se-ha, sera possivel que o partido conservador, não obstante os homens notaveis que conta, possa disputar seriamente o poder aos trezentos e cincoenta liberaes conduzidos por um chefe como Mr. Gladstone?!

O jornal das Familias publica a seguinte receita para fazer-se biscoutos de flor de Laranja.

Põe-se n'uma cassarola a porção de assucar e agua que se julga conveniente relativamente á quantidade de flôres de laranja que se tem.

Logo que a agua está em ebulição lança-se-lhe dentro as folhas de laranja, que só devem ser colhidas pouco antes de servir-se d'ellas, e ás quaes se terá cortado as petalas em pedacinhos.

Deixa-se ferver até que o assucar fique claro, engrosse e faça fio.

Chegando a esse ponto meche-se fortemente, deixa-se dar duas fervuras sem mexer, e tira-se depois do fogo, derramando-o promptamente em caixinhas de papel, que já se terão preparado da maneira seguinte.

Cortam-se pedaços de papel redondos, que se collocam sobre a bocca de pequenos copos, acalcando sobre elles a palma da mão, e apertando as bordas de modo que ao tiralos dos ditos copos, elles têm a fórma de pequenas caixinhas, nas quaes se despeja pequenas porções do doce, para que os biscoutos não fiquem muito espessos.

Logo que o calor dos biscoutos seja supportavel á mão tira-se-lhe o papel e estão promptos.

Esta qualidade de doce dura por muito tempo.

A celebre escriptora franceza, Jorge Sand, completou no dia 5 de abril sessenta e dous annos.

Ha quarenta e quatro annos que casou com o barão Dudevand, de quem esta' separada judicialmente, ha trinta annos.

Apezar da sua idade avançada, conserva certo ar de juventude, devido a belleza de seus olhos e a seus cabellos, entre os quaes poucas cans se contam; tem a voz agradavel e exprime-se com facilidade e sem affectação.

Henrique Heine, que era uma beldade incomparavel e digna de figurar sobre um pedestal.

A Austria apezar de evacuar as fortalezas de Venecia, não deixou comtudo desguarnecido o celebre quadrilatero, que parece exacto alli ficarem em Peschiera 4:000 homens, em Mantua 8:000; nos fortes de Pastrengo sobre o Adige 2:000; nos fortes de Rivoli 2:000; em Verona 20:000; em Legnago 3:000; nas fortificações da costa entre o Pó e Veneza 3:000; em Veneza 10:000.

Total 52 mil homens, sem contar as guarnições dos fortes ao oriente de Veneza na estrada de Vienna.

Todas estas fortalezas estão em completo estado de defeza e podem dispôr de 800 boccas de fogo e de todos os abastecimentos necessarios.

Transcrevemos de um jornal scientifico uma resenha dos soberanos, principes e pessoas de distincção que se tratam homeopathicamente, desde 1862

Pio IX foi tratado pelo Dr. Luizzi; Napoleão III, pelo Dr. Davel; Victor Emmanuel pelo Dr. Granetti, a familia real dos Paizes Baixos, pelo Dr. Everard; o rei de Hanover pelo Dr. Weber; a rainha viuva de Inglaterra pelo Dr. Staph; o principe Alberto da Prussia pelo Dr. Stens; Carlos III duque de Parma pelo Dr. Senniger; pricipe reinante de Lichtes-tein pelo Dr. Hompe; duqueza de Parma pelo Dr. Fioreta; grão-duque de Weimer pelo Dr. Goullon; grão-duque de Badden, pelo Dr. Kramer; grão-duque Hesse, pelo Dr. Altmuller; e archiduque João de Austria pelo Dr. Maranceller.

Os professsores de mais distincção que exercem a homeopathia na Europa são os seguintes:

Dr. Tagliani, professor da universidade de Bolonha; Dr. Noun[illegible], decano de medicina na de Cagliari; Dr. Soleri professor da de Genova; Dr. Wank, professor e medico do general Guilay; Dr. Sonnoberg, chefe do hospital militar de Padua; Dr. Sadelei, medico da guarda do papa; Dr. Gast Frendand, medico da marinha imperial da Russia; Dr Iuvenel medico da guarda imperial da Russia; Dr Shesig, chefe dos hospitaes de S. Petersburgo; Maranceller, medico geral do exercito austriaco; Dr Andry chefe da clinica da caridade de França; Dr. Dezanche, medico do ministerio da justiça e cultor de França; Dr. Mailliot, ex-presidente da sociedade de anatomia de Paris e Tessier, medico do hospital de doidos de Paris.

---

a manhãa de 25 de fevereiro ultimo foram decapitados na praça publica de Ningpó (China) quatorze piratas de Cantão e a mulher de um d'elles.

Para assistir a esta execução, havia na praça milhares de chins.

Os condemnados sahiram da prisão e foram até á praça sem saberem o que lhes queriam fazer, e só conheceram que iam morrer quando lhe ligaram as mãos.

Então um perdeu o sentimento, e outro, que vinha quasi morto, morreu affectivamente logo que o ligaram.

Eis o modo porque procederam com estes desgraçados: ligaram-lhes as mãos atrás das costas, passando-lhes um banbu' entre os braços, pozeram nas costas de cada um um escripto indicando o seu nome e os seus crimes, e depois collocaram-os todos n'um palanquim.

Conduziram-os assim ao lugar do supplicio, onde foram decapitados, tanto o cadaver como os outros.

Um só se lastimou; os outros, mesmo a mulher, morreram com firmeza.

Dentro de 15 minutos tudo estava terminado.

A *Gazeta de Portugal* publica:

Os inimigos de Napoleão III espalharam em Paris uns calculos segundo os quaes o soberano francez deixara' de reinar em 1869.

O calculo tem por base a addição dos annos de idade ao anno em que principiou o reinado.

A somma designa o anno em que finda o poder.

Como o calculo da' certo a respeito de Luiz Philipe, applicam no depois a Napoleão III. E' o seguinte:

Luiz Philippe.

1830 anno em que principiou o reinado de Luiz Philippe.
1
7
7 anno em que elle nasceu.
3
—
1848 anno em que perdeu o throno.

1830
1
7 anno do nascimento da rainha Maria Amelia.
8
2
—
1848

1830
1
8 anno em que Luiz Philippe casou com rainha Maria Amelia.
0
9
—
1848

Napoleão III

1852 anno em que se proclamou o imperio.
1
8 anno em que nasceu o imperador.
0
8
—
1869 anno em que deve findar o seu imperio.

1852
1
8 anno em que nasceu a imperatriz Eugenia.
2
6
—
1869

1852
1
8 anno em que o imperador casou com a imperatriz.
5
3
—
1869

Ja' se vê que tambem ha Sebastianistas e Bandarras em França, apezar da civilisação daquella grande nação.

Sabe-se as inimisades que tem em França a respeitavel corporação da academia franceza.

Um folhetinista francez, referindo-se a exclusão em que tem estado das cadeiras academicas a maior parte dos talentos mais brilhantes da França moderna, diz que a academia procede as eleições não pelo merito dos candidatos, mas pela sua avançada idade ou pela sua decrepitez.

Diz o alludido folhetinista que o processo da academia é o seguinte:

— Quem vive?
— O rheumatismo.
— Chegue a falla.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO